



**FACULDADE DE SINOP  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**SILVANIR OLIVEIRA DA SILVA**

**ATLETISMO NA ESCOLA E AS POSSÍVEIS PRÁTICAS NO ENSINO  
FUNDAMENTAL II**

**Sinop-MT  
2018**

**SILVANIR OLIVEIRA DA SILVA**

**ATLETISMO NA ESCOLA E AS POSSÍVEIS PRÁTICAS NO ENSINO  
FUNDAMENTAL II**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Curso de Bacharelado em Educação Física – FASIPE, Faculdade de Sinop, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado em Educação Física.

Orientador: Prof. Cleber Pontarolo.

**Sinop-MT  
2018**

**SILVANIR OLIVEIRA DA SILVA**

**ATLETISMO NA ESCOLA E AS POSSÍVEIS PRÁTICAS NO ENSINO  
FUNDAMENTAL II**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Curso de Bacharelado em Educação Física – FASIPE, Faculdade de Sinop, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado em Educação Física.

Aprovado em 06 de Julho de 2018.

---

Cleber Pontarolo  
Professor Orientador  
Departamento de Educação Física – FASIPE

---

Gabriel Vasconcelos de Abreu  
Professor Avaliador  
Departamento de Educação Física – FASIPE

---

Bernardete Maria Backes  
Professora Avaliadora  
Departamento de Educação Física - FASIPE

---

Me. Claudemir Gomes da Cruz  
Coordenador do Curso de Educação Física  
FASIPE – Faculdade de Sinop

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esse trabalho de conclusão de graduação aos meus pais Maria e Valdivino, à minha esposa Francielle, aos meus colegas de sala, pelo apoio e todas às demais pessoas que, de alguma forma, direta ou indiretamente, possibilitaram sua concretização.

## **AGRADECIMENTO**

- Primeiramente a Deus, pois sem ele não teria como realizar este sonho. Aos meus amigos Jeferson, Willian e Tiago, que sempre estiveram comigo nessa trajetória, dando apoio e incentivando até esse momento.
- À minha mulher, que esteve ao meu lado em todos os momentos dessa trajetória até aqui.
- Aos meus professores, pelos conhecimentos transmitidos no decorrer do curso, fazendo com que desempenhasse da melhor forma, minha formação.
- Às escolas onde realizei os estágios, pela disponibilidade dos professores, diretores e coordenadores.
- A todos que de alguma forma contribuíram para esta realização.

**SILVA**, Silvanir Oliveira da. **Atletismo na escola e as possíveis práticas no ensino fundamental II**. 2018. 61 folhas. Projeto de Conclusão de Curso na disciplina de Monografia II – FASIPE – Faculdade de Sinop.

## **RESUMO**

O presente estudo aborda a importância e intervenções relacionadas ao atletismo na escola, aderindo às modalidades no contexto de ensino da disciplina de Educação Física. O atletismo na escola vai além das práticas dos esportes tradicionais, correspondem às modalidades corridas e sua diversidade, marcha atlética, saltos, arremessos, lançamentos e outros. Pensando nisso, a proposta para a pesquisa de campo, de natureza qualitativa, foi averiguar a importância do atletismo no âmbito escolar nas aulas de Educação Física, identificando as possíveis práticas do profissional diante às modalidades no contexto do “atletismo na escola”, os benefícios, as limitações e falta de recursos para as aulas e demanda do Ensino Fundamental II. O instrumento utilizado para a pesquisa foi um questionário contendo 13 questões semiabertas. Através do levantamento de dados coletados, contando com a participação de quatro profissionais atuantes e experientes na área, sendo possível evidenciar diversos fatores que contribuem para o desempenho das práticas do atletismo no ambiente escolar em três instituições de ensino municipal na cidade de Sinop-MT. Isso exige do profissional habilidades, conhecimento e flexibilidade ao ministrar as atividades do atletismo escolar, utilizando materiais/recursos de improvisados e espaço inadequados para atender a demanda, apesar das dificuldades nesse segmento, há os pontos considerados positivos, o desenvolvimento individual e benefícios físicos, cognitivos e sociais originados das aulas tanto teóricas quanto na prática.

**Palavras-chave:** Atletismo; Educação Física; Ensino Fundamental.

**SILVA, Silvanir Oliveira da. Atletismo na escola e as possíveis práticas no ensino fundamental II. 2018. 61 folhas. Projeto de Conclusão de Curso na disciplina de Monografia II – FASIPE – Faculdade de Sinop.**

### **ABSTRATC**

The present study deals with the importance and interventions related to athletics in school, adhering to the modalities in the teaching context of Physical Education. Athletics in school goes beyond traditional sports practices, they correspond to the modalities and their diversity, athletic march, jumps, pitches, shot put and others. Thinking about this, the proposal for the field research, of a qualitative nature, was to investigate the importance of athletics at school environment in the Physical Education classes, identifying the possible practices of the professional in the context of the modalities "athletics at school", the benefits and the limitations and lack of resources for classes and demand of Elementary School II. The instrument used for the research was a questionnaire containing 13 semi-open questions. Through the data collection, with the participation of four experienced professionals in the area, it is possible to highlight several factors that contribute to the performance of athletic practices in the school environment in three municipal schools in the city of Sinop-MT. This requires the professional skills, knowledge and flexibility to administer school athletics activities, using improvised materials / resources and inadequate space to meet the demand, despite the difficulties in this segment, there are the points considered positive, individual development and physical benefits, cognitive and social stemming from both theoretical and practical classes.

**Keywords:** Athletics; PE; Elementary School.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Modalidades do atletismo.....	29
---	----

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 Educação Física .....</b>	<b>12</b>
<b>2.2 Educação Física no Ensino Fundamental.....</b>	<b>14</b>
<b>2.3 PCNS na Educação Física.....</b>	<b>18</b>
<b>2.4 História do atletismo .....</b>	<b>21</b>
2.4.1 Origens do Atletismo .....	21
2.4.2 Da Idade Média aos vitorianos .....	22
2.4.3 O Atletismo no Brasil .....	23
<b>2.5 O Atletismo como Conteúdo nas Aulas de Educação Física.....</b>	<b>25</b>
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>33</b>
<b>3.1 Abordagem da Pesquisa.....</b>	<b>33</b>
<b>3.2 Tipo de Pesquisa .....</b>	<b>33</b>
<b>3.3 População e Amostra.....</b>	<b>34</b>
<b>3.4 Coleta de Dados .....</b>	<b>34</b>
<b>4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS .....</b>	<b>35</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>50</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>52</b>
<b>ANEXO.....</b>	<b>58</b>
<b>ANEXO A.....</b>	<b>59</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>60</b>
<b>APÊNDICE A .....</b>	<b>61</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O atletismo consiste no desenvolvimento de atividades que exigem do indivíduo velocidade, resistência e força, habilidades para desempenho das modalidades, sendo importante ressaltar que estas precisam ser adequadas à faixa etária e ao público em questão. No atletismo é possível envolver a prática e a teoria nas aulas de Educação Física, diferentes atividades como correr, saltar, lançar e arremessar, entre outras modalidades, expondo, automaticamente, o corpo às novas experiências e movimentos, substituindo, conseqüentemente, alguns esportes considerados tradicionais no âmbito educacional.

Diante da realidade contemporânea dos profissionais que ministram a disciplina de Educação Física em uma escola municipal na cidade de Sinop-MT, buscou-se evidenciar a importância das modalidades do atletismo na escola e enfatizar os benefícios dessa prática para o desenvolvimento corporal, habilidades, aspectos cognitivos e afetivos do indivíduo, apesar das possíveis dificuldades e desafios ao longo da carreira profissional.

Todo conteúdo apresentado com fundamentos teóricos, tem como reforçador a pesquisa de campo, composta pela participação de profissionais, que atualmente, trabalham na instituição de ensino, com o Ensino Fundamental II, sendo aplicado questionário, contendo 13 perguntas, enfatizando a temática anteriormente apresentada – Atletismo na Escola – sendo classificadas como perguntas mistas, a fim de abordar a importância de trabalhar o atletismo nas aulas de Educação Física, em uma escola municipal de Sinop-MT, com o público específico.

No entanto, o presente estudo busca descrever sobre o tema abordado, a importância de trabalhar as modalidades do atletismo nas aulas de Educação Física e, com base na coleta de dados, pontuar a visão e experiência dos profissionais de Educação Física, os quais vivenciam essa realidade na prática, verificando todo o contexto de planejamento do conteúdo

correspondente com a disciplina, juntamente ao que a instituição de ensino pode oferecer, entre recursos e espaço/local para desempenho das aulas.

A escolha desse tema parte da preferência escolar vivida, pois no tempo de colégio, há alguns anos atrás, os alunos não tinham nenhum contato com a modalidade, e o professor de Educação Física falava apenas das modalidades mais populares, como futebol, vôlei, futsal e basquete, trabalhando uma por bimestre. Só ouvia falar sobre atletismo na televisão, isso quando falavam, até mesmo na TV, eram raras as vezes que se ouvia algo sobre a modalidade.

Esse trabalho é encarado como uma forma de identificar os fatores que interveem na aplicação, ou não aplicação da modalidade atletismo, nas aulas de educação física do 6º ano, de uma escola municipal de Sinop o que leva o professor a trabalhar somente as modalidades mais populares. Espera-se assim, que os olhos da sociedade escolar sejam abertos para as diversas formas de se trabalhar o atletismo nas aulas, proporcionando uma vivência motora mais ampla para os alunos.

Diante disso, indaga-se, qual a importância de trabalhar o atletismo nas aulas de educação física em uma escola municipal de Sinop-MT?

Contudo, o presente estudo apresenta o tema mencionado – Atletismo na escola e as possíveis práticas no Ensino Fundamental II – fundamentando-o com bases teóricas, sendo estas distribuídas por capítulos e considerações finais, tais como:

Primeiro capítulo: Trata-se da introdução, onde ressalta os objetivos e finalidades do estudo realizado, consolidado a partir de bases científicas e da prática pedagógica apresentando brevemente sobre o tema proposto.

Segundo capítulo: Através da revisão de literatura, o capítulo busca fundamentar os conceitos do atletismo na escola bem como sua aplicação no Ensino Fundamental II, descrevendo sua diversidade nesse contexto tanto para o professor quanto para o aluno.

Terceiro capítulo: Este apresenta os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa, denominada pesquisa de campo, por sua vez, sintetiza os processos e a natureza da pesquisa, descrevendo sobre público alvo, abordagem e demais considerações a respeito da mesma.

Quarto capítulo: Apresenta a análise e interpretação de dados da pesquisa realizada por meio de questionários, tendo como público alvo quatro professores os quais ministram a disciplina de Educação Física, informando como são desenvolvidas as modalidades do atletismo nas aulas de Educação Física; apresentando e identificando os fatores que limitam a aplicabilidade do atletismo nas aulas, apontando os benefícios da prática desta modalidade nas

aulas de Educação Física e as possibilidades da utilização do Atletismo, como conteúdo nas aulas de Educação Física, tendo como destaque três escolas municipais na cidade de Sinop-MT.

Por fim, as considerações finais a qual apresenta de maneira geral tudo o que foi descrito no presente estudo de forma a responder os objetivos propostos, permitindo o conhecimento e acesso a informações relacionadas ao atletismo e a realidade vivenciada pelos profissionais de Educação Física, assim, possibilitar o incentivo profissional estendendo-se aos alunos às práticas das modalidades na disciplina.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

Este capítulo fundamentará o presente estudo com bases teóricas científicas já publicadas, abordando sobre o atletismo e seu contexto no ambiente escolar, descrevendo sobre os aspectos históricos, as modalidades aplicadas às aulas de Educação Física no Ensino Fundamental II, os benefícios dessa prática no desenvolvimento corporal do indivíduo.

### **2.1 Educação Física**

A Educação Física, enquanto ciência, é clara e considerada importante de acordo com a revolução histórica. Os homens primitivos têm, pelas suas condições de vida, o ambiente físico, pelos perigos a que se expunham constantemente, pela necessidade de se protegerem cada vez melhor, pelas lutas de morte a que condicionava a sua própria sobrevivência, excepcionais qualidades físicas, ou seja, a única locomoção/transporte era através dos próprios seres humanos, com seus “pés”, dando resistência corporal para desempenho das atividades (MATTHIESEN, 2005).

As necessidades de perseguir a caça ou de fugir de inimigos davam-lhe muito mais velocidade nas corridas. A imposição de acerto o alvo, quase sempre móvel, adestravam os arremessos, os buracos e terrenos acidentado exercitavam nas constatações nos saltos. Ao buscar frutas em arvores, ensinavam-lhe os movimentos de subir só com os braços ou com as pernas. O transporte de caça e de objetos pesados (principalmente pedras e paus) mantinha os seus físicos mais avantajados e fabulosa força muscular. No decorrer de sua existência o homem elaborou formas complexas de sobrevivências na busca de qualidade de vida, a fim de suprir suas necessidades básicas. A satisfação das necessidades básicas encontrou diferentes caminhos, formando diversas culturas e grandes civilizações gregas a que teve mais influência no ocidente (MATTHIESEN, 2005, p.16).

É evidente que desde antigamente os seres humanos desenvolviam suas habilidades e agilidades por meio da sobrevivência pessoal e coletiva. Tais práticas eram realizadas de maneira inconsciente, e hoje conhecida como modalidades do atletismo, sendo estas,

caracterizadas por um conjunto de modalidades desportivas, envolvendo corridas, saltos e lançamentos, por sua vez, encarados como atividades de sobrevivência. Partindo desse conceito, o atletismo tornou-se conhecido e aplicado a diversos meios como jogos competitivos e a prática escolar (JÚNIOR, 2012).

Conforme mencionado por Matthiesen (2005), o transporte utilizado na época eram apenas os próprios pés, por sua maior sustentabilidade para alcançar seus objetivos como sobrevivência, no quesito de velocidade, subir em árvores e saltar. O transporte que eles faziam deixava seus corpos mais avantajados e fabulosos, seguindo da força muscular, e ao decorrer do tempo o homem teve várias formas complexas de buscar sua própria qualidade de vida, vivenciando suas necessidades básicas encontradas nos caminhos que diferenciam suas culturas.

Segundo Junior e Razente (2005), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96, explica que a Educação Física, no âmbito escolar, deixa de ser área de atividade e passa a ser componente curricular, portanto, uma área de conhecimento.

Conhecimento que não é entendido como uma realização de uma ação motora pura, mais sim uma compreensão e aprendizagem desta ação motora, e compreender o porquê e o como desse movimento, é a tomada de consciência das possibilidades dessa ação, é possibilitar aos alunos o entendimento e significado da ação, para que ela possa ser significante e tenha um significado para o sujeito. A disciplina de Educação Física que até então era compreendida como área de atividade deverá mudar sua atuação dentro da escola para uma nova concepção, que é o conhecimento da motricidade humana, é o estudo do corpo em movimento (JUNIOR; RAZENTE, 2005, p. 95-102).

Considerando os registros históricos, torna-se possível constatar a origem das modalidades do atletismo antigamente, sendo compostas por diferentes movimentos e maneiras de desenvolvê-las. Contudo, as informações, com base no conteúdo atletismo, apresentam surgimento em meados do século XIX e evoluiu em questões de regras, tempo e limitações, entre outras exigências até chegar aos dias atuais (SANTOS; MATTHIESEN, 2013).

Embora o atletismo seja importante por diversos benefícios que proporciona, ainda enfrenta alguns problemas de aceitação, para ser ministrado em instituições de ensino, principalmente em escolas públicas. Além de ser um esporte desempenhado pelos povos desde a antiguidade, os indivíduos já realizavam as atividades e eram reconhecidos por este feito, assim, evoluindo para grandes campeonatos relacionados aos jogos olímpicos. Ainda hoje o ensino do atletismo nas escolas no Brasil, muitas vezes é negligenciado, apesar das constantes mudanças ocasionadas com o passar dos anos (PASSINI, 2017).

Com a inclusão do atletismo nas escolas, tem por objetivo trabalhar a cultura corporal dos seres humanos, diante essa prática, buscando apresentar oportunidades, de maneira lúdica, a fim de aplicar o contexto histórico das modalidades relacionadas ao atletismo e também à prática desses exercícios. É preciso ressaltar que as modalidades são ressignificadas de acordo com o espaço/local onde são desempenhadas as atividades do atletismo, tais como saltos, corridas, lançamento e marchas, sendo estas, atividades que proporcionam algumas funções importantes além dos aspectos físicos, mas ao conhecimento sobre as respectivas histórias do atletismo, valores e outros (ROSA, 2016).

A Educação Física era compreendida como uma disciplina que ministrava apenas atividades escolares, mas com a evolução esta passa a ser compreendida como uma ciência que abrange outros setores de conhecimento e prática, somando às demais áreas de atuação profissional. Há alguns anos, a disciplina, quando ministrada nas escolas, tinha horários de aulas mais extensos, facilitando à aplicação dos conteúdos na teoria e prática, já atualmente, as aulas são mais curtas, dificultando a conclusão das aulas por período, às vezes, prejudiciais por não conseguir estabelecer vínculo necessário entre a prática das modalidades e a motivação/prazer dos alunos (JUNIOR; MARTIN; LIRA, 2009).

## **2.2 Educação Física no Ensino Fundamental**

A educação física escolar teve muitas alterações e mudanças ao longo dos anos, que a sistematizou, sempre de forma pedagógica, abrindo espaço para todos os esportes. O atletismo está entre os esportes mais valorizados no mundo, pois através dele se pode trabalhar, de uma forma global, a formação do indivíduo, que já não tem mais aquela visão inicial do surgimento da educação física, como sendo competitiva.

Atualmente, coexistem na Educação física, diversas concepções, modelos, tendências ou abordagens, que tentam romper com o modelo mecanicista, esportista e tradicional que outrora foi embutido aos esportes. Entre essas diferentes concepções pedagógicas pode-se citar: a psicomotricidade; desenvolvimentista; saúde renovada; críticas; e mais recentemente os Parâmetros Curriculares Nacionais PCN's (SOARES, 2012, p. 04).

A educação física nos primeiros anos é fundamental para formação e desenvolvimento das valências motoras, onde os profissionais da área devem trabalhar, com jogos e brincadeiras, fazendo com que os alunos se desenvolvam e aprimorem sua lateralidade e equilíbrio, entre outros fatores. Segundo GRESPLAN (2002) uma visão clara do desenvolvimento de uma criança é conhecer as etapas por ela já vividas e as quais ainda

deverá viver, procurando conhecer o passado, para entender o presente a fim de projetar o futuro.

Desde criança, a constituição da personalidade do eu depende, a cada momento, das relações interpessoais que ela vai estabelecendo. Com o passar do tempo, a criança torna-se mais independente, toma consciência de si mesma e vai se afirmando como ser humano, tudo se traduzindo num processo em que a criança vai se “individualizando” e também se “socializando” (GRESPLAN, 2002, p.47).

Para a aplicação das atividades de Ensino Fundamental o profissional deve verificar as possibilidades da prática, recursos e local além de definir um propósito e estabelecer metas. Trabalhar conteúdos que possuem objetivos e finalidades adequadas à faixa etária do público em evidência, através das modalidades, desenvolver as habilidades motoras, psicomotoras, trabalho em grupo, entre outras. No entanto, o conteúdo deve ser condizente com a realidade e ambiente escolar, além de atingir os objetivos segundo o planejamento (SOUZA; MIRANDA, 2013).

Apesar das situações práticas que envolvem a disciplina Educação Física no âmbito escolar, o profissional deve procurar propor as temáticas voltadas à promoção da saúde, lazer, cultura, questões sociais, éticas, políticas, fatores históricos, fisiológicos e afins. Os conceitos com base científica, histórico e social podem ser transmitidos de diversas maneiras, podendo contar com alguns recursos didáticos comuns e de fácil acesso, tais como *slides*, revistas, filmes, documentários, experiências de vida, dinâmicas, etc. (CRISTO et al., 2013).

Grespan (2002) relata que é fundamental o desenvolvimento por completo em todas as fases dos aprendizados das crianças, pois nessa fase é onde elas adquirem bagagem para se tornarem indivíduos pensantes e donos de suas ações.

A contribuição da disciplina de Educação Física no contexto educacional é excelente para os alunos e deve ser valorizada. Sabe-se que desde a sua origem, a disciplina citada anteriormente, passou por várias transformações, influências e adaptações, mesmo que ainda hajam tentativas em prol das possíveis melhorias e implantação de recursos e intervenções inovadores no âmbito escolar, buscando valorizar e aproveitar os diversos benefícios oferecidos pela disciplina e ao processo de ensino/aprendizagem de qualidade (FAGANELLO, 2008).

Contudo, a partir da cultura já existente relacionada à Educação Física, também houve avanços e aprovações nas situações sociais, econômicas e políticas da disciplina, consolidando a importância e benefícios da mesma no âmbito educacional. Evidente que as mudanças no contexto escolar juntamente à disciplina em específico – Educação Física –

podem proporcionar aos indivíduos o contato com as atividades físicas e também seus valores, buscando incentivar e instigar o público alvo à prática e conhecimento sobre determinadas modalidades oferecidas (BRACHT, 2010).

Atualmente a disciplina de Educação Física é reconhecida da mesma maneira que as demais, sendo considerada indispensável, no que diz respeito ao ensino no âmbito educacional, mesmo que esta ainda esteja em processo de sistematização, permite que os docentes ministrem atividades e didáticas apropriadas para cada fase escolar, viabilizando os objetivos propostos, relacionados ao atletismo no contexto escolar, a fim de alcançar êxito conforme o planejamento (SOUZA; MIRANDA, 2013).

Há também os desafios enfrentados pelos profissionais de Educação Física, onde os alunos podem entender o esporte como algo sem fundamento e pouco atrativo. Nesses casos, é importante que o profissional esteja atento e crie possibilidades a novas estratégias de interação entre a disciplina, focando a teoria e prática diante do objetivo proposto. Visualizar e atender a demanda em específico para que todos participem buscando variáveis (MENDES; CURY, 2015).

De acordo com Grespan, (2002), a Educação Física escolar constitui um excelente espaço para que ocorra essa harmonia dos domínios, ao proporcionar aos alunos diferentes situações, em aula, que lhes possibilitem vivenciar, por meio do movimento corporal, variadas formas de organização, resolução de problemas, emoções, sentimentos, participações. Sendo assim, o professor é capaz de trabalhar de forma que todos os alunos se desenvolvam e aprimorem todos os seus movimentos, sejam eles amplos e finos.

É importante ressaltar que, além das práticas esportivas com base na teoria da disciplina Educação Física no Ensino Fundamental, promove o bem estar relacionado à saúde, podendo aderir a outras modalidades como ginásticas, vários estilos de lutas, atividades que abrangem diversos movimentos corporais e demais critérios correspondentes. Assim, destacam-se dois seguimentos evidentes na prática e objetivo da disciplina: a) as práticas voltadas aos movimentos corporais sistematizados e expressivos, atividades aquáticas, lutas e esportes diversos, entre outras modalidades relacionadas; b) em seguida, representações sociais que consistem na educação e saúde corporal (BRACHT, 2010).

Em muitos casos, o atletismo é abordado com enfoque voltado em grande medida para o desenvolvimento das valências físicas e abordagens voltadas somente para o treinamento de força, velocidade e resistência, que serão demandadas nas provas em si e na busca de um aperfeiçoamento dos movimentos específicos de cada prova. É inegável a importância do desenvolvimento da força, resistência e velocidade; a questão é compreender que, para as crianças, o elemento lúdico deve ser

preponderante para que modalidades como o atletismo sejam atrativas (Miranda, 2012, p.182 apud MENDES; CURY, 2015, p.2).

É imprescindível que todo profissional de Educação Física vivencie as experiências relacionadas ao atletismo e também contato com os materiais utilizados nesse meio, para que possa facilitar a adaptação, quando exercer a profissão no dia-a-dia. Tratando-se da prática profissional, o atletismo escolar abrange diversas perspectivas, tendo como intuito o exercício das modalidades, com diferentes objetivos e públicos alvo (MENDES; CURY, 2015).

Através da disciplina de Educação Física o indivíduo tem contato e se desenvolve tanto nos quesitos desenvolvimento pessoal e intelectual referentes ao dinamismo, interação com o meio, conseqüentemente, compreendendo a diversidade, regras, limites e compartilhando as experiências de vida. O ambiente escolar, muitas vezes, é o primeiro local onde a criança experimenta e tem contato com diversas modalidades relacionadas à Educação Física, por sua vez, o profissional deve proporcionar, a partir das atividades maior proveito das metodologias e conteúdos oferecidos aos alunos, tendo em vista os benefícios para a formação cognitiva, física, social e afins (CARVALHO, 2017).

Portanto, para melhor desempenho profissional e das atividades necessárias correspondentes à disciplina de Educação Física, o planejamento é um recurso eficaz e serve como facilitador, onde são utilizados métodos que possam garantir proveito do conteúdo, levando em consideração a realidade e acesso às modalidades trabalhadas. Nesse seguimento, é preciso se atentar à qualidade do ensino transmitido aos alunos, tendo em vista as necessidades e objetivos do Ensino Fundamental (SOUZA; MIRANDA, 2013).

É importante sempre inovar as práticas pedagógicas, pautando não apenas às situações técnicas, mas também à diversão, pois, a cada fase da vida, os indivíduos têm uma percepção e compressão das atividades, de diferentes maneiras. A partir da percepção e compressão da disciplina de Educação Física, os alunos podem desenvolver afinidade pelo atletismo, podendo atribuir à vida pessoal e/ou profissional (CRISTO et al., 2013).

Entende-se que a Educação Física é caracterizada por um conjunto de atividades físicas, que contribui para algumas áreas como a saúde, a própria educação, diversos esportes/modalidades e competições, lazer, recreações e o desenvolvimento/estimulação dos movimentos corporais. Atualmente é possível evidenciar as mudanças positivas na sociedade, identificando a quebra de paradigmas pré-estabelecidos, no que diz respeito das atividades, propriamente ditas, e ao reconhecimento da disciplina como qualquer outra considerada importante e relevante para a formação do indivíduo (BARCELLOS, 2008).

Para Santos e Simões (2007, p.26 apud CARVALHO, 2017) a prática proporcionada pela disciplina de Educação Física agregam experiências vivenciadas a partir das relações interpessoais, fortalecendo os vínculos com os aspectos sociais e autocontrole pessoal, ou seja, a prática favorece principalmente as habilidades físicas, cognitivas e valores que regem o sujeito, estendendo-se ainda às habilidades de resiliência, aceitação, respeito entre outras ações comuns em relação ao outro.

Diante do contexto apresentado, destacam-se alguns pontos que definem os objetivos da Educação Física: o desenvolvimento das atividades tanto físicas quanto esportivas adequando-se aos quesitos de compatibilidade entre os alunos relacionados à idade e estrutura e habilidades motoras; o comprometimento e interesse na prática das atividades propostas; desenvolver e controlar o próprio corpo e critérios intelectuais; desenvolver conhecimento teórico sobre as atividades abordado pela disciplina e; adquirir valores (BARCELLOS, 2008).

Por fim, para atingir tais objetivos, faz-se necessário que o profissional conduza o planejamento – conteúdos e didáticas de ensino – de maneira facilitadora, para a compreensão e aprendizado de seus alunos, buscando sistematizar o conteúdo da disciplina de Educação Física, para transmitir o conhecimento de maneira qualificada, a fim de atingir as metas desejadas e também contemplar os méritos conquistados na execução das atividades em questão, juntamente com o desenvolvimento significativo do público alvo (BRACHT, 2010).

### **2.3 PCN's na Educação Física**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, conhecidos como PCN's (1997), no que diz respeito à disciplina de Educação Física, apresentam alguns aspectos corporais possíveis de serem observados e distinguidos a partir do conteúdo aplicado, portanto, o processo de aprendizagem nesse contexto, coincide com as experiências e conhecimentos adquiridos através do comportamento, cognição e afetividade. Conforme o desenvolvimento do aluno no processo de aprendizagem, este passa a ter uma autoavaliação sobre seu próprio corpo, diante dos movimentos corporais e gestuais gerados pela prática das atividades, assim, os indivíduos buscam:

Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo as respectivas características físicas e desempenhando a si próprio e dos outros, sem discriminar as características pessoais dos alunos, físicos, sexuais ou sociais; Adotar respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência; Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade da cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo recursos valiosos para a integração entre pessoas e grupos e sociedade; Reconhecer-se como elemento integrante, com hábitos saudáveis de

higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando com os efeitos sobre a saúde e da recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva; Solucionar problemas corporais em diferentes contextos regulando e dosando o esforço compatível com as possibilidades de aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais de perseverança e regularidade e devem ocorrer de modo saudável e equilibrado; Conhecer a diversidade da saúde, beleza é estética corporal, existente em diferentes grupos sociais, compreendendo a inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando os padrões da mídia evitando o consumismo e o preconceito; Conhecer, organizar e interferir o espaço de forma autônoma, bem como os locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão (PCN's, 1997, p 33).

As evidências sobre os valores da modalidade em questão – Atletismo na Escola – acabam sendo atribuídas ao convívio externo, ou seja, fora da própria instituição de ensino, mas, para que os objetivos sejam alcançados, é necessário que haja um planejamento estruturado e depois sejam aplicados. A Educação Física relacionada às PCN's (1997) diz que, quando o indivíduo participa das atividades, coloca o próprio corpo em constantes movimentos, estabelecendo alguns critérios importantes desempenhados pelo mesmo, pondo em evidências as características e interesse total do indivíduo (Kendelman; Camiré, 2015 apud ROSA, 2016).

A Educação Física é a disciplina na qual é possível trabalhar os diversos segmentos da cultura corporal dos seres humanos, partindo do profissional, um planejamento adequado e relevante para agregar ao aluno tais conhecimentos. Segundo os PCN's (1997), com a disciplina de Educação Física nas escolas, torna-se possível o acesso à cultura, voltada ao processo de ensino/aprendizagem dos movimentos corporais dos alunos que participam das modalidades e conteúdos ministrados nas aulas. Contudo, o profissional deve facilitar o aprendizado nas vias em questão, na teoria e na prática. Em específico, no Ensino Fundamental II, a participação dos alunos no desempenho das atividades é indispensável, exigindo destes, respeito e disposição para alcançar os objetivos propostos (COSTA; PINHEIRO, 2013).

Os PCN's abordam diferentes teorias sobre a ciência humana, diante da disciplina de Educação Física escolar, tendo como objetivo diferenciar os diversos segmentos atribuídos ao ser humano, entendendo que através das modalidades do atletismo, automaticamente, é possível vincular-se ao ensino a aprendizagem educacional. Tal processo permite que os alunos experimentem as práticas corporais de maneira saudável e divertida, enfatizando as questões éticas, valorização da atividade e reconhecimento dos benefícios e importância para o indivíduo, sendo este, um processo que não se limita apenas à sua simplicidade, mas sim às habilidades em geral além da autorreflexão sobre o conteúdo (COSTA; PINHEIRO, 2013).

Atualmente se concebe a existência de algumas abordagens para a educação física escolar no Brasil que resultam da articulação de diferentes teóricos psicológicos, sociológicos e concepções filosóficas. Todas essas correntes têm ampliado os campos de ação e reflexão para área e aproximando das ciências humanas, e, embora contenham enfoques científicos diferenciados entre si, com pontos muitas vezes divergentes, tem em comum a busca de educação física que articula as amplas dimensões do ser humano, PCN's (BRASIL, 1997, p.24 apud GRESPLAN, 2002, p.26).

A educação física tem um processo de ensino que aborda os exercícios e habilidades que capacita à cultura corporal dos alunos, com isso a educação física incorpora de maneira social os conceitos dos alunos dentro das atividades realizadas na escola. Enfatizando as características que cada aluno apresenta, é importante aderir uma boa prática diante as atividades físicas na escola. O incentivo da disciplina de Educação Física nas escolas estende-se a outros espaços que correspondem as práticas de malhar e correr em uma pista de atletismo ou mesmo praticar alguma atividade que esteja no alcance do professor, cabe ao professor conversar com os alunos para dizer que as atividades na escola são tão importantes como as atividades propostas em academias. Tudo isso pode ser esclarecido através de diálogo entre professor e alunos (PEREIRA; JUNIOR, 2010).

“É uma proposta desafiadora, porém, se bem desenvolvida torna-se prazerosa e de fácil desenvolvimento, onde todos são beneficiados, quando visualizam com prazer os resultados adquiridos” (OLIVEIRA, 2014).

Segundo Grespan (2002) a educação tem perdido muito espaço na escola. Encontramos instituições escolares que dispensaram seus alunos, pois eles frequentam academias, cursos de dança e os mais variados esportes. Estes ambientes estão repletos de tecnologias de última geração que não encontra rival do cotidiano escolar.

Tem seu eixo organizado situado preponderantemente em torno dos resultados esperados, isto é, nas aprendizagens obtidas. É necessário que o aluno adquira certos conhecimentos e desenvolva certas competências, estabelecidas como mínimos essenciais e, portanto, se constituem como condições ou pré-requisito para a progressão a um nível superior, a graus de aprofundamento e complexidade crescentes do conteúdo. Neste caso a flexibilidade recai nos tempos despendidos pelo estudante, pois dependendo de suas capacidades pessoais, poderá progredir de um grau para outro ao seu próprio ritmo, em tempos diferentes de seus pares (PEREIRA; JUNIOR 2010, p.7).

Os alunos adquirem conhecimentos e passam a desenvolver certas competências ao adquirir suas flexibilidades, despontando certas capacidades pessoais e o próprio conhecimento sobre a educação física. A educação física é complexa e aborda diferentes temas apropriados como esporte, dança, luta, conhecimento do corpo, atividades rítmicas e

expressivas e ginásticas, todos esses elementos causa a afirmação da cultura dentro das escolas. A educação física é um conteúdo muito amplo concentra vários ritmos próprios, tudo isso proporciona aos alunos experiência e aprendizagem das atividades trabalhadas no âmbito escolar, além dos benefícios como consequência positiva dessas práticas (PEREIRA; JUNIOR, 2010).

## **2.4 História do atletismo**

### **2.4.1 Origens do Atletismo**

O atletismo tem como objetivo proporcionar práticas relacionadas aos movimentos corporais originadas socialmente, construídas a partir das experiências culturais históricas que segundo registros, eram práticas de sobrevivência em diversos contextos das necessidades humanas dos povos antigos (FONTÃO; LINDOSO, 2013).

Segundo registros históricos, as competições das modalidades do atletismo tiveram seu primeiro registro em 776 a.C, mas as práticas já eram desempenhadas há séculos antes deste período. Desde a era dos povos primitivos, os seres humanos já apresentavam tendência ao gosto pelas competições e também mediar as habilidades, resistência, força, velocidade e através disso, conforme o costume e instinto de sobrevivência, se colocavam em constante contato com os exercícios corporais, por serem forçados a lutar, a defender a si mesmo e a família, entre outras situações difíceis da época. Contudo, as ferramentas utilizadas para tais fins, eram, no princípio, pedaços de paus e pedras, passando a ser trocadas pelas lanças, dardos e outros recursos considerados mais apropriados (GOMES, 2008).

No ano de 2500 a.C., os povos egípcios praticavam luta livre utilizando como apoio, um pau. Conforme a evolução e o passar dos anos, passaram a se dedicar à outras atividades, principalmente, a corrida a pé e lançamentos de pesos. Não só os egípcios, mas os povos da China, Índia e Mesopotâmia também aderiam a essas práticas, embora, o local considerado berço do esporte é a Grécia, onde ocorreu a primeira disputa através das modalidades de corrida, salto à distância, luta e lançamentos (GOMES, 2008).

O atletismo é a manifestação da cultura corporal, considerada importante para todos os seres humanos, sendo necessário abordar o contexto histórico relacionado ao surgimento das modalidades envolvidas. Atualmente o atletismo é desenvolvido por competição, diversão e aprendizado, embora, antigamente tivesse outras finalidades, principalmente pela sobrevivência, onde se habituou às diversas situações e recursos existentes na época (Souza, 2014 apud ROSA, 2016).

A história do atletismo é marcada por três períodos importantes no processo histórico-cultural, a princípio, no período inicial, remete à prática dos homens em correr, saltar, lançar e arremessar, a partir de situações de sobrevivência; em seguida destacam-se, na Idade Média, as atividades correlacionados aos movimentos corporais e; o momento em que as escolas vitorianas recriam os jogos olímpicos (FONTÃO; LINDOSO, 2013).

Os jogos olímpicos originados das modalidades do atletismo e competições foram recriados por Ífito e constam fatos históricos registrados em 776 a.C. Além dos acontecimentos, também foram registrados e expostos os nomes dos campeões. O local onde eram praticados os jogos media cerca de 211cmX23cm e as modalidades eram: a corrida, tendo como objetivo percorrer a distância estabelecida e, quando soava a trombeta era dada a largada; os saltos, eram classificados pela maior distância realizada pelos competidores, em média de três tentativas e; o lançamento e arremesso, como já diz a própria palavra, diz respeito ao lançamento/arremesso de disco ou dardo para alcançar maior distância, sendo este um dos símbolos que caracteriza os jogos olímpicos atualmente (GOMES, 2008).

#### 2.4.2 Da Idade Média aos vitorianos

O atletismo foi aderido por alguns povos, dentre eles destacam-se os romanos. Os romanos eram competitivos e praticavam as modalidades sem objetivos e/ou finalidades educativas, mas como uma diversão, mesmo que os participantes fossem apenas homens da classe alta, restritos aos escravos e prisioneiros, sendo as atividades de preferência os saltos, lançamentos e corridas, adaptadas aos costumes da época (GOMES, 2008).

Em 1154 foram encontrados os primeiros registros históricos sobre as modalidades e competições do atletismo – Idade Média. Inicialmente, era praticada apenas a corrida a pé, sem estrutura e sem organização a respeito das modalidades do atletismo. Para Thomas Arnold, o esporte é considerado importante para os jovens desde os povos antigos, pois, a partir da prática das modalidades, o indivíduo extravasa a energia e aprimora os movimentos corporais. Os educadores ingleses incluíram práticas aos alunos de forma reformista, indo contra as situações tradicionais apresentadas pelos vitorianos, assim, no ano de 1825 as corridas eram bastante disputadas, sendo em 1838 o início das competições relacionadas às provas com barreiras. Após alguns anos, surgiu também a corrida de fundo com barreiras, tendo como objetivo, ultrapassar os obstáculos estabelecidos. Em outro momento, o atletismo ganhou espaço na Inglaterra, seguindo para Escócia, Irlanda, enfim, na Europa. No entanto, os

alemães e os escandinavos, aderiram a outras modalidades aplicadas à Educação Física, por fim, adotando integralmente o atletismo e sua diversidade (MARTINS, 2018).

Apesar da evolução e consolidação das modalidades do atletismo, os ingleses definiram o local/espço para que as competições acontecessem, sendo elas a pista e o campo. Houve um tempo em que os esportes foram proibidos na região das Ilhas Britânicas, mesmo assim, buscavam, de alguma forma, praticá-los sem que fossem descobertos. Os praticantes dos esportes, os recriavam de acordo com o espaço e materiais disponíveis, adaptando cada modalidade às suas exigências, para que fossem desempenhadas, até que os educadores vitorianos implantaram sua reforma, relacionada às modalidades do atletismo nas instituições públicas, evidentemente proveitosas (GOMES, 2008).

#### 2.4.3 O Atletismo no Brasil

O atletismo no Brasil foi anunciado em 1880 pelo Jornal Comércio no Rio de Janeiro, mas decolou apenas em meados do século XIX. As modalidades relacionadas ao atletismo foram ganhando espaço no país, sendo em 1914 a junção entre a Confederação Brasileira de Desportos (CBD) e a Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF). Já no ano de 1924, o Brasil teve sua primeira participação nos jogos olímpicos na França, em Paris. Contudo, após um ano a esse evento, foi aderido o Campeonato Brasileiro, e a partir disso, as modalidades foram sendo aperfeiçoadas e praticadas de maneira competitiva, ou como atualmente, nas instituições escolares como disciplina de Educação Física e por diversão (GOMES, 2008).

As modalidades do atletismo, atualmente, são disputadas pelos homens e pelas mulheres, mas nem sempre foi assim. Em outros países, os homens participavam dos jogos olímpicos relacionados às práticas do atletismo, desde a Grécia Antiga e as mulheres, apenas nos jogos olímpicos modernos, que teve início no ano de 1928. Já no Brasil, a participação dos homens iniciou-se em 1924 e das mulheres no ano de 1948. Das conquistas mundiais do Brasil, em 2013 destacaram-se quatro atletas recordistas, que representaram o país, totalizando em oito recordes conquistados até os dias atuais, mesmo que segundo registros, houve outras medalhas conquistadas através das competições dos jogos olímpicos nas modalidades do atletismo, tanto masculino quanto feminino. Com base nessas conquistas, é possível compreender que o conteúdo atletismo na escola, abordado pela disciplina de Educação Física é considerável e importante, apesar das dificuldades e barreiras encontradas nessa prática no âmbito escolar (MATTHIESEN, 2014).

A princípio, as práticas do atletismo eram identificadas com base nos jogos olímpicos, tendo como objetivo o desenvolvimento físico e motor dos participantes, a educação dos jovens através da prática das modalidades, conhecimento universal sobre o próprio evento e promover o contato e interação entre os atletas. A classificação das provas relacionadas ao atletismo são definidas pelas provas de pista, provas de campo, provas rústicas e provas combinadas, cada qual com sua modalidade e propósito (JÚNIOR, 2012).

Com isso, os jogos olímpicos trata-se de um evento onde são praticadas diversas modalidades do atletismo, dotados de exigências sendo regidos pelas regras que constitui o processo de competição junto à organização, para que seja possível sua realização. Além do espaço e objetivos dos jogos olímpicos, destacam-se os métodos e materiais utilizados para o desempenho das modalidades, que precisam atender as necessidades específicas de cada modalidade do atletismo, buscando concluir com êxito (CUNHA, 2013).

Portanto, apesar não ser uma modalidade tradicional, o atletismo no Brasil, tem passado por diversas negligências profissionais nas instituições escolares no processo de ensino e aprendizagem, muitas vezes pela falta de recursos e locais adequados e, em outras situações, apenas pela falta de interesse dos professores que ministram a disciplina. As modalidades do atletismo exigem do profissional planejamento e paciência para desenvolvê-la e aplicá-la aos alunos nas aulas de Educação Física. Iniciativa, didática e motivação para o novo são imprescindíveis para o profissional, pois, além de intervir entre o conteúdo e a prática, também é responsável para que as aulas sejam prazerosas e instigantes para os alunos (SANTOS; MATTHIESEN, 2013).

Quando o atletismo foi consolidado no Brasil, as modalidades que o compõem tiveram uma contribuição significativa no processo de construção individual, nos diversos contextos, envolvendo a prática da mesma, seja em competições e/ou no âmbito escolar. Porém, as modalidades tiveram uma característica predominante para que fosse possível sua inserção no cenário esportivo, a aprovação e acessibilidade para promover o evento envolvendo o atletismo. Embora a aceitação e prática das modalidades do atletismo como parte dos jogos olímpicos sejam evidentes, nas escolas, os professores encontram dificuldades em algumas situações como a falta de recursos e reconhecimento (ROSA, 2016).

Ampliando para o atletismo no contexto escolar, deve-se priorizar o desenvolvimento das atividades que forneçam tais modalidades, atentando-se ao público-alvo e faixa etária do mesmo, intervindo de maneira adequada e possibilitando a recriação do contexto dos jogos na própria instituição de ensino. O professor, no decorrer da atuação profissional, aprende a lidar

com as dificuldades acarretadas pela profissão, assim, apontam dois segmentos que distinguem a importância da flexibilidade e estratégias de intervenção pedagógica no âmbito escolar: a) contextualizar o processo do ensino/aprendizagem na instituição de ensino, abordando conteúdos de acordo com a disciplina de Educação Física; b) averiguar e aplicar conteúdos teórico e prático das modalidades do atletismo nas aulas (CUNHA, 2013).

## **2.5 O Atletismo como Conteúdo nas Aulas de Educação Física**

O termo atletismo trata-se de uma modalidade esportiva considerada base de todas as outras, tendo como objetivo geral trabalhar os quesitos físicos e motores do indivíduo, possibilitando a prática atribuída ao cotidiano segundo a diversidade da cultura corporal. Apesar das diversas modalidades atribuídas ao atletismo, este também pode ser evidenciado no âmbito escolar através do esporte educacional, tendo extensão direta com a instituição de ensino ministrando a disciplina no Ensino Fundamental e Ensino Médio, cada qual com suas perspectivas e objetivos. Sendo assim, o que deve ser ensinado, de acordo com a disciplina e o público em evidência, primeiramente, é preciso avaliar as categorias e realidade da demanda, procurando incluir a todos nas atividades (MATTHIESEN, 2014).

Sendo o atletismo um dos conteúdos possíveis de serem abordados nas aulas de educação física escolar, assim como a sua prática está relacionada diretamente com o corpo dos alunos, pretendo apresentar algumas questões que salientem esta relação direta. É o corpo que se desloca em corridas e saltos, e é ele que impulsiona os implementos nos lançamentos. É ele, ainda, que realiza atividades adaptadas, com a intenção de inscrever em si mesmo os significados do atletismo ou de outros esportes. O atletismo, muitas vezes, constitui-se como uma identidade do privilégio dos mais aptos, no qual os alunos produzem gestos que constroem o corpo socialmente, no contexto da educação física e dos esportes (MIRANDA, 2012, p. 178 apud MENDES; CURY, 2015, p.2).

Há alguns anos, o atletismo não era uma modalidade muito conhecida pelos alunos, sendo mais vista e comentada durante os jogos olímpicos, onde a modalidade tem um alcance maior devido a difusão da mídia. No entanto, é muito importante, quando um professor for elencar os conteúdos para o currículo da escola, cuja função seja transmitir conhecimentos, não deixar de lado a complexidade social, histórica e política (MATTIESEN, 2005).

As modalidades do atletismo têm sido ministradas pelos docentes de maneira mais próxima à realidade cotidiana e de ensino dos indivíduos, buscando apresentar um modelo diferenciado, a fim de desfazer a visão tradicional já existente, visando algo mais produtivo e prazeroso de ser praticado, assim, para auxílio na aplicação das atividades é necessário realizar um planejamento, levando em consideração a diversidade do público alvo e os

recursos disponíveis, para desempenho das modalidades no ambiente escolar (MENDES; CURY, 2015).

Para que as práticas pedagógicas sejam aplicadas de maneira eficaz, é necessário um bom planejamento e análise da realidade tanto do público quanto da própria instituição escolar. Assim, todo estudo ou prática faz-se necessário elaborar um planejamento das atividades e conteúdo a serem ministrados, de acordo com a demanda, em específico, para que seja possível alcançar os resultados esperados, tendo como referência as metas estabelecidas e qualidade do ensino da disciplina (SOUZA; MIRANDA, 2013).

Apesar da teoria aplicada ao contexto de ensino de Educação Física no âmbito escolar, a prática do atletismo, conjunto de esportes, passou a ser considerado relevante, tanto que se tornou uma disciplina específica, sendo atribuída a todas as séries escolares. Contudo, as modalidades mais comuns e frequentes praticadas nas escolas são basquetebol, handebol, futebol e voleibol, entre outros esportes de acordo com a estrutura oferecida pela instituição de ensino. Além das atividades escolares citadas anteriormente, as modalidades do atletismo também tem como destaque a natação, sendo uma modalidade acatada por algumas escolas, principalmente as escolas privadas. No entanto, as modalidades aplicadas ao ensino escolar, são ministradas por bimestre, seguindo um planejamento atribuído à teoria e respaldando a prática (BRACHT, 2010).

Além da prática profissional do atletismo nas escolas, destacam-se outros critérios que podem ser desenvolvidos à disciplina de Educação Física, utilizando recursos didáticos e atividades lúdicas, abordando metodologias atrativas, respeitando as limitações motoras de cada indivíduo, proporcionando a interação e motivação, para que o interesse seja espontâneo. As modalidades do atletismo mais conhecidas no desempenho da disciplina no contexto escolar são corrida, saltos e arremessos, atividades físicas relacionadas ao futebol/sal, basquete e outros mais comuns (MENDES; CURY, 2015).

Há ainda os que consideram o Atletismo como toda e qualquer atividade que envolve as habilidades motoras de correr, marchar, saltar, lançar e arremessar, mas devemos ter certos cuidados com essa colocação, já que nem tudo o que envolve essas habilidades motoras é, necessária e exclusivamente, Atletismo, pois este envolve caracterizações normativas e técnicas de movimentos bem específicas (CARDEAL; VIEIRA, 2013, p. 2 apud MENDES; CURY, 2015, p.2).

De acordo com a prática do atletismo, este é considerado um esporte de múltiplas possibilidades relacionadas à atuação pedagógica, afirmando sua importância na contemporaneidade, frisando o objetivo proposto e verificação das modalidades a serem

aplicadas nas instituições de ensino, na disciplina de Educação Física. A flexibilidade é uma habilidade indispensável na prática profissional, pois exige adaptação ao espaço físico e a lidar com os recursos disponíveis, a fim de atingir os objetivos esperados. Muitas vezes, os recursos disponibilizados nas escolas, para desenvolvimento das atividades do atletismo, são escassos e inapropriados (MENDES; CURY, 2015).

Em outros casos, a disciplina de Educação Física atribuída às modalidades do atletismo, não é totalmente aproveitada no contexto escolar, uma vez que os docentes não utilizam os recursos devidamente como o esperado, não exploram as possibilidades e falham com a prática profissional. Há dois seguimentos que explicam a atuação do profissional da área nas instituições de ensino, podendo ocorrer, justamente, pela falta dos recursos adequados e pela falta de conhecimento, enquanto profissional, no exercício da função que lhes diz respeito (MENDES; CURY, 2015).

O modelo atletismo no contexto escolar, tem referência as diversas abordagens de intervenção pedagógica, sendo fundamental que haja uma estrutura e preparação adequadas dos conteúdos programáticos. O atletismo nas escolas, *a priori*, tem como objetivo identificar e informar a relevância das modalidades em questão, colocando foco nas possibilidades de incluí-las também na realidade das crianças/alunos. A escola em si, tem um papel indispensável, pois age como uma facilitadora, proporcionando acesso e conhecimento sobre o atletismo (BRAGADA, 2011).

As diferentes características das abordagens existentes na disciplina de Educação Física podem ser definidas como: *abordagem psicomotricista*, enfatizando os aspectos cognitivos e psicomotores através da consciência corporal, alteridade e a coordenação do indivíduo, permitindo que o sujeito possa desenvolver diversas habilidades de aprendizado; *abordagem de ensino aberto* apresenta as situações complexas e autonomia do sujeito junto à capacidade de desenvolvimento e aprendizagem do mesmo, diante às metodologias de ensino; *abordagem desenvolvimentista*, abrange os quesitos aprendizagem, relacionados ao desenvolvimento e habilidades motoras; *abordagem saúde renovada*, abordam os benefícios das atividades e aptidões físicas, onde através da disciplina, possam promover a saúde; *abordagem sistêmica* constitui em quatro conceitos metodológicos, sendo o primeiro a inclusão, segundo diversidade, terceiro complexidade e quarto adequação; *abordagem crítico-superadora* considera os fatores históricos e culturais corporais, trabalhando com as atividades que remetem à essa temática; *abordagem cultural* tem como base as manifestações culturais direcionadas ao corpo e movimentos; *abordagem dos jogos cooperativos* seguem as

situações de cooperação e construção social; *abordagem crítico-emancipatória* diz a respeito da fenomenologia dos movimentos; *abordagem construtivista* engloba o processo de desenvolvimento cognitivo manifestado através da didática e ludicidade na disciplina em questão; e, por fim, a *abordagem analítico-comportamental* caracterizada pela análise do comportamento originada das experiências e estímulos anteriores, que são facilitadas através da intervenção pedagógica no ensino/aprendizagem da disciplina, tanto na teoria quanto na prática (LIMÃO, 2011).

O trabalho desempenhado pelo profissional de Educação Física é relevante, pois promove qualidade na execução das atividades e da realidade da própria instituição de ensino, oferecendo conteúdos e didáticas de intervenção mais atrativas, a fim de cativar e proporcionar a participação dos alunos, conseqüentemente, a satisfação profissional. Contribui também para a formação pessoal dos alunos, nas diversas situações da vida, a partir do direcionamento das dimensões e conceitos do tema abordado “atletismo”, favorecendo a estes alunos, contato na teoria e prática e um senso mais crítico e questionador, além do desenvolvimento diante das atividades relacionadas à disciplina já mencionada anteriormente (CRISTO et al., 2013).

O profissional deve conhecer a demanda e assim realizar o planejamento do conteúdo, tendo em vista que não existe uma abordagem determinante, é preciso avaliar e refletir sobre a mesma, buscando identificar cada método a fim de atender as expectativas e objetivos traçados. É fundamental que o conteúdo ministrado esteja adequado ao público alvo e realidade da instituição de ensino (LIMÃO, 2011).

Toda prática relacionada ao atletismo desenvolvido no ambiente escolar é também considerada como pré-atletismo, pois se trata das fases iniciais ligados às atividades básicas e ao desenvolvimento dos alunos. Conhecer o funcionamento e os benefícios dessas atividades físicas para as aulas, é algo fundamental para a didática pedagógica, além do sucesso na execução da mesma, podendo ser trabalhada de forma coletiva ou individual, adequando as atividades nos quesitos altura, peso, idade, entre outros pontos mais relevantes, de cada aluno, a fim de atingir os objetivos propostos (ANDRADE; COUTINHO, 2012).

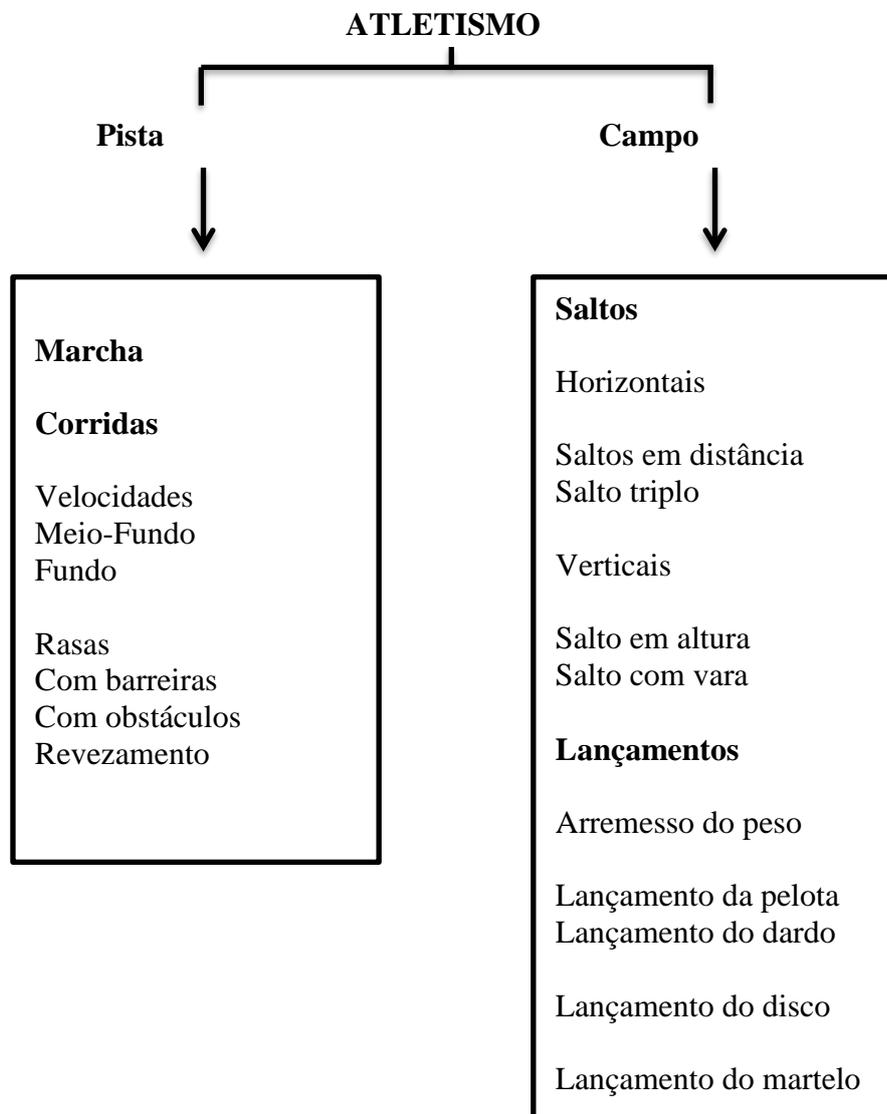
“O atletismo não precisa ser tematizado de forma tradicional com vistas ao rendimento, mas com vistas ao desenvolvimento dos alunos, levando-os à autonomia e à interação social” (MARIANO, 2012, p.13 apud NASCIMENTO; AZEVEDO, 2017, p.7).

Sabe-se que muitos profissionais costumam ministrar conteúdos e modalidades que seguem um padrão ano após ano, os quais são atribuídos às modalidades comuns e rotineiras

em cada semestre do ciclo escolar, por fim, permanecendo no comodismo. A partir dessa percepção, com base teórica, há diversas modalidades diferentes e que podem ser trabalhadas na disciplina de Educação Física (CRISTO et al., 2013).

As modalidades do atletismo exigem que os praticantes apresentem habilidades e capacidades específicas básicas para praticá-las, sendo estas divididas em dois grupos, podendo ser descritas da seguinte maneira:

**Figura 1:** Modalidades do atletismo.



**Fonte:** VIDIGAL (2012, p.1).

Portanto, apesar dos métodos e conteúdos que abrangem o contexto educacional voltado à prática, não é algo simples elaborar um planejamento, pois, a cada fase, é importante que o planejamento se adeque ao público alvo. Assim sendo, as atividades/modalidades e teoria, exigem do profissional, habilidades e conhecimentos específicos, relacionados ao assunto em evidência, o atletismo no âmbito escolar (SOUZA; MIRANDA, 2013).

Nesse seguimento, todo o contexto em que o indivíduo está inserido deve ser considerado como fatores capazes de influenciar, direta ou indiretamente, o comportamento do mesmo no âmbito escolar, com isso, os fatores predominantes relacionados ao desempenho nas instituições de ensino, derivam-se da própria escola, considerando a didática/conteúdo, junto aos recursos pedagógicos e as condições físicas, seguido das situações familiares e concluindo com o aluno. É importante ressaltar a relevância da observação e avaliação a respeito do desenvolvimento dos alunos diante a prática proposta, buscando evidenciar os benefícios e contrapartidas das atividades do atletismo, pois o desempenho escolar refletirá na vida futura do indivíduo (CARVALHO, 2017).

A seguir, algumas características importantes para o processo de avaliação e intervenção consideradas adequadas e as influências que podem ser percebidas na prática do atletismo nas escolas, como marco da disciplina de Educação Física, sendo classificados por critérios:

- Critério A – Lateralidade é caracterizada pelo uso de instrumentos utilizados para proporcionar o ensino/aprendizagem dos alunos, de acordo com as modalidades atléticas apresentadas no âmbito escolar, através da escrita e leitura disponível, mais precisamente, pela teoria aplicada;
- Critério B – Apresenta a compreensão das regras e valores estabelecidos, objetivando o cumprimento destas, buscando a autodisciplina. Tal processo inicia-se, justamente na infância, através das diversidades prazerosas, neste caso, as modalidades atléticas atrativas, concluindo que apesar da diversão, o atletismo transmite conceitos e regras tranquilas e educativas para a formação do indivíduo;
- Critério C – Trata-se tanto do desenvolvimento afetivo relacionado aos aspectos cognitivos, quanto do desenvolvimento físico e motor do indivíduo. É o momento onde os alunos passam a compreender e perceber o próprio corpo, a partir das atividades direcionadas ao atletismo escolar;

- Critério D – É atribuída à coordenação motora e motricidade do indivíduo direcionado à realização dos movimentos necessários, para a prática da modalidade atlética oferecido na disciplina de Educação Física. Cada atividade, conseqüentemente, exige da pessoa coordenação motora e motricidade, sendo estas, desenvolvidas conforme as experiências de vida e crescimento pessoal do ser humano;
- Critério E – Para que seja possível o desenvolvimento das atividades, é preciso elaborar projetos e planejamentos, mantendo a organização a fim de executar todo o plano de ação na disciplina. Os projetos e planejamentos favorecem as ações interdisciplinares que garantem êxito aos objetivos propostos, partindo das modalidades que englobam a diversidade do atletismo;
- Critério F – Outro critério importante é a socialização, desenvolvida através de um bom desempenho profissional, proporcionando a interação de uns com os outros e com as diversas situações, envolvendo o trabalho em equipe;
- Critério G – Como seqüência do critério anterior, destaca-se a cooperação e o trabalho em equipe, que são fundamentais para a formação individual de cada sujeito;
- Critério H – Respeito e responsabilidade estão relacionados tanto ao espaço físico quanto com os membros que constituem as equipes/participantes, valorizando o processo ensino/aprendizagem das modalidades e desenvolvendo habilidades de relacionamentos interpessoais;
- Critério I – Consciência corporal e qualidade de vida, pois através das aulas de Educação Física é possível transmitir conhecimento e experiência própria aos alunos e, conseqüentemente, contato direto com os benefícios individuais e coletivos;
- Critério J – Item indispensável para a atuação profissional, a organização;
- Critério K – Finalizando com as situações e influências negativas que podem repercutir no desempenho de outras atividades no período escolar. Como a disciplina, na prática exige algumas habilidades em específico, torna-se mais viável que as aulas fossem ministradas em horários mais flexíveis e opostas às demais disciplinas, pois os alunos ficam agitados após a prática pedagógica de Educação Física e, automaticamente, prejudicando o trabalho intelectual (BARCELLOS, 2008).

Portanto, com as inovações e reconhecimento da prática do atletismo, este vem conquistando espaço e superando os limites voltados aos movimentos corporais. Embora haja avanços e contribuições desse método nas instituições educacionais, o processo de ensino/aprendizagem apresenta duas perspectivas, viabilizando a necessidade de manter-se

em busca de melhorias, flexibilidade, ludicidade e dedicação ao ministrar os conteúdos correspondentes. A primeira perspectiva trata-se da conquista cultural (local e espaço) para aderir às modalidades originadas do atletismo, já a segunda perspectiva está relacionada à aceitação e desenvolvimento do atletismo, em diversos contextos de atuação, em especial as escolas (ANDRADE; COUTINHO, 2012).

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Conforme o tema apresentado, os procedimentos metodológicos têm o intuito de apresentar, de forma descritiva, os procedimentos operacionais do presente estudo, de maneira detalhada, frisando a abordagem da pesquisa, métodos e instrumentos utilizados, e o público alvo, dando ênfase ao local e aos objetivos propostos.

#### **3.1 Abordagem da pesquisa**

Para realizar esta pesquisa sobre o atletismo no Ensino Fundamental II, foi utilizada a pesquisa qualitativa, pois a mesma permite buscar resultados aprofundados, através da averiguação com um determinado número de pessoas, permitindo ao pesquisador ir a campo e ter contato com o fato pesquisado, associando vivências observadas, chegando ao seu principal objetivo.

A pesquisa qualitativa é a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados é básica no processo de pesquisa qualitativa. Não requerem o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem (Mathias-Pereira, 2012, p.87 apud PAULA; ANDRADE; SOARES, 2016, p.6).

#### **3.2 Tipo de Pesquisa**

O método utilizado para a coleta de dados, foi a pesquisa de campo, pois a mesma busca avaliar e identificar as causas e situações, de acordo com o objetivo do estudo, em tempo real, e, a partir desse processo, descrever sobre o assunto com base na análise e interpretação dos dados obtidos na pesquisa. O envolvimento com o público pesquisado proporciona ao pesquisador ir a campo, passando a conhecer e compreender a realidade dos indivíduos em específico.

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se comprova, ou ainda, de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles (MARCONI; LAKATOS, 2007, p.2).

### **3.3 Amostra**

A população e amostra do presente estudo consiste na participação de quatro profissionais que exercem a função de professor (a) da disciplina de Educação Física do Ensino Fundamental II, em três Escolas Municipais de Sinop-MT, onde foram questionados sobre a realidade contemporânea, em relação à prática das modalidades do atletismo em suas aulas com os alunos.

### **3.4 Coleta de dados (técnicas utilizadas)**

Para a coleta de dados, como instrumento de pesquisa utilizou-se o questionário, contendo treze questões semiabertas (Apêndice A), aplicadas aos profissionais que ministram a disciplina de Educação Física, com o propósito de obter informações sobre o fato pesquisado, buscando opiniões de grupos estabelecidos pelo observador, com a finalidade de comprovar a veracidade dos fatos.

“O questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador” (Lakatos e Marconi, 2010, p.184 apud MARTINS et. al, 2015, p.13).

Contudo, o presente estudo buscou referências bibliográficas, a fim de descrever sobre o atletismo na escola, tendo como extensão a pesquisa de campo, com objetivo de comparar e verificar as práticas das modalidades do atletismo e sua diversidade no contexto educacional. No entanto, através dos dados obtidos, estes foram analisados, interpretados e descritos, fornecendo informações relevantes sobre a realidade contemporânea dos profissionais da área de Educação Física nas escolas municipais, com as turmas de Ensino Fundamental II diante as atividades atribuídas ao atletismo.

#### 4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

A análise e interpretação de dados correspondem aos resultados da pesquisa voltados ao público alvo – alunos do Ensino Fundamental II – a fim de averiguar a importância de trabalhar o atletismo nas aulas de Educação Física do 6º ano de três escolas municipais na cidade de Sinop-MT.

A princípio foram colhidas informações referentes ao objetivo geral, tendo em vista o público pesquisado, constituído de quatro professores de escolas municipais, sendo a coleta de dados realizada no mês de maio de 2018. O questionário é composto por questões mistas, totalizando treze questões direcionadas ao objetivo proposto, evidenciando a importância do atletismo na escola.

Em relação à aplicação dos questionários, os professores com idades entre 27 a 41 anos, participaram da pesquisa de maneira tranquila e espontânea, sendo atenciosos e objetivos nas respostas, tendo como base a experiência do dia-a-dia, com o público em específico. No entanto, de acordo com a pesquisa realizada, os dados relacionados à população podem ser distribuídas da seguinte forma:

- População pesquisada: 04 professores;
- Feminino: 01 (classificados como professor 01);
- Masculino: 03 (classificados como professor 02, 03 e 04).

Quando questionados sobre as modalidades relacionadas ao atletismo já utilizadas na prática profissional, todos confirmaram a realização da mesma, ambos consideram tal prática importante e indispensável para a disciplina de Educação Física.

As modalidades do atletismo aplicadas no âmbito escolar são consideradas importantes, pois inclui diversos conteúdos que abordam a produção cultural do corpo e os movimentos, objetivando o desenvolvimento de habilidades físicas e cognitivas, junto a atribuição dos valores que privilegiam o contexto coletivo sobre o sujeito, expandindo para as

situações de sociabilidades, respeito e inclusão (Soares et al., 1992 apud JUNIOR; CEZAR, 2017).

Trabalhar o atletismo no ambiente escolar requer do profissional conhecimento sobre o conteúdo. Quando questionados sobre as possibilidades e maneiras que buscam para trabalhar as diversas modalidades do atletismo na disciplina de Educação Física, as respostas foram:

**Professora 01:** *Buscando visar o desenvolvimento motor, psicomotor, lateralidade, coordenação motora grossa, entre outros objetivos.*

**Professor 02:** *Levando em consideração a faixa etária dos alunos que eu trabalho, eu costumo fazer de forma lúdica.*

**Professor 03:** *Busco trabalhar de forma dinâmica envolvendo brincadeiras.*

**Professor 04:** *Através de conteúdo histórico nas aulas. Materiais recicláveis e adaptação nas aulas práticas.*

Visto que as modalidades do atletismo escolar são importantes como qualquer outro conteúdo ministrado na disciplina de Educação Física, foi possível perceber que os professores ao aplicar as atividades nesse contexto, seguem um planejamento e visam uma intervenção pedagógica didática mais lúdica e prazerosa para os alunos.

Segundo PCNs o conteúdo de Educação Física ministrado no Ensino Fundamental, pode ser organizado em três sequências, iniciando com fundamentos e conhecimentos relacionados ao corpo, em seguida, através das diversas atividades que constituí essa temática, considerando-se os jogos, esportes e ginásticas, e por fim, as atividades tanto rítmicas quanto expressivas. Apesar da conquista de integrar a disciplina no âmbito escolar, a Educação Física atualmente é aceita e importante, tanto quanto as outras disciplinas, para a formação pessoal e intelectual do indivíduo, sendo indispensável considerar os métodos apropriados e prazerosos para a prática da aula (LIMÃO, 2011).

“Grespan (2008 apud LIMÃO, 2011, p.23), afirma que as aulas de educação física constituem o único espaço para vivenciar e refletir sobre a cultura corporal de movimento”.

A prática do atletismo no ambiente escolar contribui para o aprendizado das modalidades, relacionado ao conteúdo e para o desenvolvimento integral do indivíduo. Em contrapartida, o atletismo torna-se um desafio para os profissionais, por conta da estrutura e falta de recursos, apesar disso, estes procuram valorizar tal prática, buscando intervir, de

maneira flexível, objetivando a contribuição desta para o público destinado, o conhecimento das relações do atletismo com o desenvolvimento do aluno e a relação entre as diversas modalidades através da prática e a teoria educacional (AGÁPITO; CORDERO, 2015).

Em geral, a modalidade do atletismo abordada na disciplina de Educação Física tem por objetivo desenvolver o aprendizado do movimento e pelo movimento, utilizando recursos adequados a partir dos conteúdos programados e atividades práticas, ambos com intuito de melhorar a qualidade de vida individual, habilidades e coordenação e também influenciar aos fatores positivos, voltados aos aspectos cognitivos, comportamental e afetivo. Portanto, são concentrados em duas situações, sendo estes o processo de socialização e o processo de individualização (LIMÃO, 2011).

Em relação ao espaço disponibilizado para as práticas das modalidades do atletismo nas escolas municipais de Sinop-MT, em algumas situações são considerados apropriados e em outros não. No entanto, quando se trata do espaço/local, em algumas situações a instituição de ensino não apresenta estrutura adequada. Considerar uma estrutura adequada que possa atender aos objetivos propostos é importante para o desenvolvimento do conteúdo ensinado e para o aprendizado do aluno. Quando questionados sobre a disponibilidade do espaço físico para trabalhar as modalidades esportivas de maneira geral no âmbito escolar, os profissionais pontuam da seguinte maneira:

**Professora 01:** *Espaço bem amplo, tenho disponível todo espaço da quadra poliesportiva, além do gramado e agora quadra de área também.*

**Professor 02:** *Temos o ginásio, um gramado e o campo de areia.*

**Professor 03:** *De maneira geral não tem um espaço propício para a prática do atletismo, mas com o que tem, trabalhamos arremessos, saltos e lançamentos.*

**Professor 04:** *Quadra.*

O espaço físico adequado para ministrar as atividades do atletismo é importante, pois proporciona uma aula prazerosa e acessível, permitindo a interação entre os alunos e também a participação de todos na prática das modalidades. É evidente que a estrutura física das escolas são diferentes umas das outras, sendo assim, exige que os profissionais se adaptem à realidade da instituição de ensino, embora o objetivo do espaço seja servir como um facilitador, para atender as necessidades e realizações das atividades propostas (FREITAS, 2014).

“Toda escola é diferente em sua estrutura física, o qual, naturalmente, não foi decisão dos professores: as medidas, os espaços e as determinadas distribuições são fixos. O que é possível é adaptar os espaços às necessidades educativas da escola” (FREITAS, 2014, p.12).

O desenvolvimento do indivíduo deve ser trabalhado a partir dos anos iniciais escolares, com isso, o espaço onde são ministradas as modalidades nas aulas de Educação Física é fundamental. Sabe-se que, muitas vezes, a instituição de ensino não possui um espaço qualificado para as práticas do atletismo, no entanto, o profissional pode tomar medidas criativas e adaptar recursos e espaços que possam contribuir para as práticas das modalidades do atletismo, segundo o planejamento (AGÁPITO; CORDERO, 2015).

O espaço utilizado pelos profissionais nas aulas geralmente são realizadas em ambientes abertos como quadras, pátio e gramado. A estrutura das instituições escolares consiste em oferecer um ambiente para as aulas práticas da disciplina, visando a aplicação das atividades propostas, respeitando suas etapas e possibilitando o conhecimento sobre as receptivas modalidades e ao exercício da prática do atletismo (SEBASTIÃO; FREIRE, 2009).

Com base no espaço/local adequado para as práticas da Educação Física, buscou-se identificar se, nas escolas em que os participantes trabalham, se tem espaço suficiente para exercício das modalidades do atletismo. Segundo a realidade vivenciada pelos profissionais que ministram as aulas de Educação Física no Ensino Fundamental II, ambos descrevem sobre o espaço físico para trabalhar o atletismo na escola, conforme as respostas a seguir:

**Professora 01:** *Sim, tenho espaço de chão (piso), quanto o de gramado.*

**Professor 02:** *Sim, já utilizei os três espaços.*

**Professor 03:** *O espaço é amplo, mas não é adequado, temos poucos materiais, mas dá para usar tranquilamente na exigida.*

**Professor 04:** *Não que o espaço seja suficiente, mas através de adaptação conseguiu-se trabalhar atividades voltadas para o atletismo.*

O espaço físico pode ser considerado um lugar percebido, relacionando tal percepção a um processo cultural, por esse motivo, somos capazes de perceber os diversos lugares e espaços elaborados, construídos e os que carregam consigo as representações. A relação dos indivíduos com o espaço físico deve proporcionar satisfação no desenvolvimento das modalidades, abordando o atletismo nas instituições escolares, em algumas situações, possibilitar experiências e acesso a locais diferenciados, desde que estejam relacionados ao objetivo das atividades (FREITAS, 2014).

Para Matthiesen (2004) o espaço físico e o material utilizado para a prática do atletismo nas escolas dependem, particularmente, dos objetivos e planejamento elaborado pelos profissionais responsáveis pelo conteúdo e modalidades a serem desenvolvidas com os alunos. Contudo, as atividades do atletismo precisam corresponder ao espaço físico da escola a fim de atender o público alvo de maneira qualificada e saudável, atribuindo o planejamento à prática no âmbito escolar (FURBINO et al., 2010).

O contato com o espaço físico influencia os estímulos visuais e perceptivos do indivíduo, conseqüentemente, estes captam o ambiente conforme sua apresentação, sendo assim, se o espaço/local onde são ministradas as aulas de Educação Física tem sua representação como algo desagradável, o aluno não sentirá prazer em realizar as aulas propostas, servindo como fator negativo e desestimulador. Tal situação pode comprometer a realização das modalidades do atletismo no contexto escolar, podendo ser caracterizada como: conteúdo sem valor e pouca aceitação, tanto dos alunos quanto dos gestores educacionais (FREITAS, 2014).

Sabe-se que as instituições de ensino geralmente não possuem materiais e outros recursos adequados para a realização das modalidades do atletismo na escola. Embora as escolas municipais tenham recursos financeiros para serem aplicados conforme a necessidade institucional, os profissionais precisam improvisar os materiais para o desempenho das modalidades. Apesar dessa falta, os profissionais que contribuíram com informações de acordo com a realidade contemporânea, descrevem sobre os materiais utilizados para a prática das modalidades como parte da disciplina de Educação Física, os professores destacando alguns desses materiais, conforme suas respostas:

***Professora 01:*** Corda, bambolê, cones, entre outros materiais.

***Professor 02:*** Cordas, bambolês, hastes de madeira, bolas, cones, etc.

***Professor 03:*** A maioria dos materiais são recicláveis, onde atenderam todas as modalidades que foram organizadas no plano de aula.

***Professor 04:*** Garrafas pet, bambolês, cordas, bolas, giz.

Segundo o parecer de cada professor, os materiais didáticos para a realização das atividades abordando o atletismo escolar são fundamentais. As práticas das modalidades envolvem alguns materiais específicos e estes são oferecidos pela própria instituição de ensino, mesmo que em alguns momentos seja necessário a produção destes contando com a colaboração dos alunos, assim, torna-se possível o desempenho do atletismo na escola.

Para a prática das modalidades do atletismo, alguns materiais são necessários para a realização das atividades, sendo importante utilizar materiais diversificados, com o intuito de sanar as necessidades da modalidade em questão, considerando o público alvo e a faixa etária e, então, dar ênfase aos quesitos peso, modelo, cores e tamanho dos materiais, que exigem do próprio aluno conhecimento e habilidades específicas, para o desempenho, podendo ser trabalhados em grupo ou individual. Alguns materiais, considerados comuns, utilizados pelos profissionais, são os arcos, cordas, cones, garrafas, copos, bolas, botões entre outros recursos acessíveis (SEBASTIÃO; FREIRE, 2009).

É importante aderir a didática de forma lúdica na realização das atividades, buscando envolver os alunos nesse contexto. Em relação aos materiais para a prática das modalidades do atletismo no âmbito escolar, há situações em que a própria instituição fornece os mesmos, mas em outros casos há a falta destes, sendo assim, o profissional pode possibilitar a utilização de materiais alternativos, para a prática das modalidades do atletismo, uma das opções seria confeccioná-los junto com os alunos e adaptar as demais atividades, de acordo com o espaço/local disponível na instituição de ensino (OVIEDO; PERES, 2014).

Atualmente são poucas as instituições escolares que oferecem aos professores e alunos condições necessárias para as práticas voltadas à disciplina de Educação Física, tratando-se de um problema educacional e cultural. Portanto, apesar da precariedade, o profissional deve estabelecer compromisso consigo mesmo e com o desempenho do seu próprio trabalho, tendo como objetivo transmitir o conhecimento e a prática de qualidade para os alunos (NASCIMENTO; AZEVEDO, 2017).

Todo conteúdo ministrado nas disciplinas escolares precisa ter um objetivo e finalidade e elaborar um planejamento do que deve ser trabalhado no processo de ensino/aprendizagem, no âmbito escolar, sendo o professor o responsável por fornecer informações sobre determinado conteúdo, sendo o principal intermediador desse processo. Pensando nisso, buscou-se informações sobre os objetivos de aprendizagem, ao trabalhar as práticas do atletismo no ambiente escolar com os alunos do 6º ano. A seguir, os professores de Educação Física das escolas municipais em Sinop-MT, descrevem os objetivos atribuídos à prática do atletismo:

***Professora 01:*** *Coordenação, noção de espaço, interação, envolvimento com os colegas, cooperação, coordenação motora fina e grossa, noção de tempo e psicomotricidade.*

**Professor 02:** *Coordenação motora, espaço, tempo, velocidade, saltos, arremessos, etc. Porém de forma lúdica.*

**Professor 03:** *Busco trabalhar a coordenação motora, agilidade, raciocínio rápido, com ênfase em mostrar para os alunos que essa modalidade está englobada dentro dos outros esportes.*

**Professor 04:** *Nas aulas teóricas conhecimento, nas práticas refinamentos das habilidades motoras.*

Conforme o planejamento profissional, os professores buscam propor objetivos fundamentais ao desenvolverem as atividades relacionadas as modalidades do atletismo, conseqüentemente expõem os alunos às práticas nas aulas de Educação Física, ambos visando os benefícios corporais, cognitivos e aprendizado sobre o tema referido.

Trabalhar as modalidades do atletismo na escola agrega à vida do aluno situações que promovem o desenvolvimento das habilidades motoras e os movimentos corporais, além do conhecimento teórico. No entanto, os objetivos da disciplina de Educação Física, no âmbito escolar, promovem três segmentos importantes e colaborativos para trabalhar as habilidades naturais dos seres humanos, sendo classificados como: Biológico é definido pela formação das habilidades e qualidades físicas como a força, velocidade, flexibilidade, resistência e outros nesse segmento; Sinestésico é caracterizado pela agilidade e eficiência motora do indivíduo na realização das modalidades e o; Integrador está sujeito às situações sociais do indivíduo, relacionadas ao desenvolvimento e competências através das modalidades (MARQUES; IORA, 2009).

O ensino do atletismo não pode fugir dos objetivos das atuais concepções metodológicas para o ensino da Educação Física na escola. É preciso tratar o público alvo com responsabilidade e dar-lhes a formação necessária para o desenvolvimento da aprendizagem e para a melhoria da relação entre o tripé professor-aluno-escola. O jogo nesse momento é visto como ferramenta ideal no fortalecimento dos ideais (PARENTE, 2011, p.4).

Com isso, o atletismo, como conteúdo nas escolas, está direcionado à história desde as práticas relacionadas ao corpo do aluno, apresentando as diversas modalidades e como são trabalhadas, seus benefícios, os objetivos enfim, pois as destrezas desenvolvidas através das modalidades do atletismo, atribuem para as aptidões físicas futuras e/ou desenvolvimento de habilidades naturais úteis que favorecem em outras situações da vida (MIRANDA, 2012).

Apesar das práticas e teorias no processo de ensino/aprendizagem sobre as modalidades do atletismo desenvolvido no âmbito escolar com os alunos, há também os benefícios originados a partir dessa metodologia. Os benefícios adquiridos através das práticas do atletismo são relevantes para os alunos que participam das aulas, assim, quando o profissional elabora o planejamento de ensino, conseqüentemente visa todo o contexto do conteúdo a ser ministrado, dentre estes, destacam-se os benefícios que são fundamentais junto ao aprendizado no âmbito escolar. A seguir, as respostas relacionadas ao questionamento sobre a percepção dos professores diante dos benefícios alcançados a partir da didática aplicada nas aulas da disciplina de Educação Física:

**Professora 01:** *Beneficia na saúde mental, física e social. A criança demonstra-se mais alegre, esperta e espontânea nas suas expressões com os demais colegas.*

**Professor 02:** *Não só no atletismo, mas em qualquer esporte ou atividade física que é realizado com os alunos.*

**Professor 03:** *O atletismo pode trazer de benefícios para os alunos a inclusão daqueles que tenham dificuldades no processo de aprendizagem, ou mesmo, a socialização com os demais colegas.*

**Professor 04:** *Melhora no aspecto sócio afetivo e melhora nas habilidades motoras.*

Os benefícios originados a partir das práticas do atletismo no contexto escolar são considerados pontos positivos e influenciam a saúde dos alunos, podendo ser notado nas respostas descritas acima. Os aspectos que envolvem o desenvolvimento individual de cada aluno coincidem com as bases teóricas apresentadas no presente estudo sendo reforçado nas atividades aplicadas atualmente, de acordo com a atuação profissional dos professores os quais participaram da pesquisa.

Os profissionais de Educação Física buscam capacitação justamente para contribuir para a formação de cidadãos éticos e comprometidos com os valores construídos ao longo da vida, integrando as habilidades das relações interpessoais, trabalho em equipe, aceitação e respeito às regras e limites, desenvolvimento pessoal, superações e diversos outros quesitos considerados importantes e benéficos para os indivíduos. Faz-se necessário elaborar um planejamento profissional, contendo conteúdos com finalidade de alcançar os objetivos propostos (MATTHIESEN, 2014).

O ambiente escolar exerce certa influência no desenvolvimento do indivíduo, assim, os benefícios que podem ser notados e estimulados através das modalidades do atletismo,

podendo ser divididos em três aspectos importantes: primeiramente o aspecto físico relacionado ao melhor funcionamento corporal, desenvolvimento motor, movimentos, reflexos, agilidades, resistência, força, habilidades e capacidades específicas; segundo o aspecto cognitivo, o qual abrange a construção da própria identidade pessoal, autoconfiança e autoestima, vontades, etc., e; terceiro o aspecto social envolvendo as situações de cooperação, trabalho em equipe, interação, entre outros aspectos relacionados, que contribui para a socialização do indivíduo (REDIVO, 2010).

Sabe-se que as instituições escolares do município enfrentam suas dificuldades em relação aos recursos disponibilizados para atender as necessidades da mesma. Diante dessa realidade, os participantes relatam os desafios vivenciados de acordo com a prática profissional atualmente:

**Professora 01:** *Não, em todas as atividades propostas que realizo no ambiente escolar, sempre obtenho êxito.*

**Professor 02:** *Tirando a falta de material, nenhuma.*

**Professor 03:** *Nenhuma dificuldade que pudesse atrapalhar a dinâmica do professor.*

**Professor 04:** *Não, mas em algumas escolas que não disponibiliza sequer uma quadra torna, mais difícil para o professor. O professor tem que saber adaptar para a realidade da escola.*

Na visão de Matthiesen (2005) alguns pontos são influenciadores para que o atletismo seja pouco trabalhado nas instituições de ensino, entre os motivos estão a falta de recursos relacionados aos materiais oficiais das modalidades, o espaço/local, e em alguns casos a própria formação profissional e comodismo e, por fim, o desinteresse dos alunos diante o que é proposto pela disciplina de Educação Física. Mesmo que tal argumento não justifique o não desempenho do conteúdo atletismo no âmbito escolar, é preciso iniciativa dos profissionais e apresentar um olhar mais amplo sobre as modalidades, aderindo a um planejamento adequado e uma didática atrativa, possibilitando alternativas que favoreçam o ensino/aprendizagem do conteúdo (FURBINO et al., 2010).

“O esporte tornou-se nas últimas décadas, o conteúdo hegemônico das aulas de Educação Física, porém apenas algumas modalidades esportivas são eleitas pelos professores” (Betti, 1999, p.25 apud NASCIMENTO; AZEVEDO, 2017, p.6).

Embora as modalidades do atletismo sejam reconhecidas, ainda assim são pouco valorizadas nas aulas de Educação Física. Apenas algumas escolas optam pela didática e prática nesse segmento, principalmente por poder oferecer equipamentos e estruturas

adequadas para atender os objetivos do atletismo. Porém, apesar das diversas dificuldades encontradas para desempenho das modalidades no âmbito escolar, a mais importante é encontrar um profissional que goste e desenvolva as atividades relacionadas de maneira motivadora (BONAPAZ, 2013).

O propósito de ensinar o atletismo nas escolas é visto como um processo cansativo e dramático, pois os alunos têm preferência pelas modalidades já estabelecidas pelos antecedentes da disciplina, muitas vezes, não abrindo espaço para novos saberes (MARQUES; IORA, 2009).

Os alunos possuem uma ideia formada sobre o conteúdo e prática desempenhada na disciplina de Educação Física, sendo os esportes mais trabalhados nas aulas o futsal/bol, voleibol, basquetebol, handebol, ping-pong, jogos de tabuleiros e outros considerados comuns no ambiente escolar. De acordo com a coleta de dados, pode-se perceber que no início da aplicação das atividades, abordando o conteúdo do atletismo, houve resistência por parte dos alunos, exigindo do professor flexibilidade e paciência para mostrar a importância e benefícios das modalidades, até atingir a aceitação das atividades nas aulas. Em outro caso, os alunos aceitaram de forma tranquila, havendo participação de todos. A seguir, as respostas dadas pelos participantes:

**Professora 01:** *No começo um pouco turbulento e complicado para se trabalhar, pois não havia aceitação dos alunos, em virtude de que outros professores das gestões passadas não trabalharam a modalidade de atletismo. Mas trabalhei o psicológico e mostrei aos poucos a importância e hoje fazem tudo.*

**Professor 02:** *Muito boa, a grande maioria dos alunos aceitaram as atividades realizadas.*

**Professor 03:** *Os alunos participaram da atividade com grande aceitação, onde envolveram todos.*

**Professor 04:** *Em primeiro momento quando abordado o tema nas aulas teóricas, percebe-se a negação pela maioria, mas quando desenvolvido as atividades nas aulas práticas o fator competição faz com que a maioria goste.*

Para que novos modelos de atividades sejam desenvolvidos na disciplina de Educação Física na educação escolar, faz-se necessário a introdução aos processos históricos para o aprendizado do aluno, onde o professor possa agir como intermediador para que as atividades práticas sejam aceitas e estes tenham novas perspectivas sobre o assunto. Apesar

das dificuldades relacionadas a aceitação dos alunos com as modalidades do atletismo, as aulas podem ser ministradas de maneira diversificada, facilitando a inclusão às práticas, a fim de estimular a autonomia e identificação do aluno com as atividades propostas, visando as táticas, técnicas, estratégias, regras e a discussão sobre o conteúdo a ser trabalhado, buscando o envolvimento e adaptação ao novo (SAMPAIO, 2014).

Enquanto profissional, é necessário habilidades e conhecimentos para elaborar um planejamento adequado, desenvolvendo uma visão mais ampla sobre o conteúdo a ser ministrado com os alunos e sua complexidade. Portanto, os profissionais afirmam as possibilidades de inserir o atletismo no planejamento, como parte da disciplina de Educação Física aplicada aos alunos do Ensino Fundamental II, conforme a descrição a seguir:

***Professora 01: Totalmente possível.***

***Professor 02: Sempre fiz no meu.***

***Professor 03: Sim, pois é uma modalidade que se implanta de forma correta, pode ajudar os alunos ao decorrer do ano.***

***Professor 04: Já faz parte.***

É possível identificar a satisfação profissional dos professores no desempenho das modalidades, ambos demonstram total aceitação e aprovação do conteúdo atletismo como parte do planejamento da disciplina de Educação Física nas escolas. Quando o profissional apresenta uma percepção ampla sobre o assunto, automaticamente remete algo mais prazeroso e motivador de se trabalhar, conseqüentemente, envolvem os alunos ao objetivo esperado, onde manifestam seu interesse, diante das propostas e atividades aplicadas nas aulas.

As modalidades do atletismo possuem grande importância no contexto escolar, atribuindo características e qualidades relevantes para o desenvolvimento do aluno, através disso, o indivíduo entra em contato com as diversidades oferecidas nas atividades, desenvolvendo demais habilidades motoras, até então, consideradas essenciais para as práticas e formação pessoal do sujeito. A experiência, conhecimento e satisfação profissional contribui significativamente para a qualidade do ensino das modalidades do atletismo, possibilitando novas perspectivas para o aluno (OVIDEIO; PERES, 2014).

Na Educação Física Escolar, o atletismo como conteúdo reconhecido, principalmente pelos benefícios adquiridos através da prática das modalidades, estes aperfeiçoam a coordenação de modo geral, favorecendo a qualidade de vida e melhor capacidade física do

sujeito, sendo necessário utilizar metodologias e didáticas de maneira consciente, tendo como finalidade contribuir para o potencial do indivíduo e outros aspectos relacionados aos benefícios dessa prática (LECOT; SILVEIRA, 2014).

No entanto, a possibilidade de instaurar o atletismo como parte do planejamento requer comprometimento e conhecimento do conteúdo, além de fornecer um ensino de qualidade utilizando métodos e didáticas lúdicas e atrativas, permitindo que o aluno tenha contato direto com as possíveis situações, sensações e diversão proporcionada a partir das respectivas modalidades (OVIEDO; PERES, 2014).

Para desenvolver o planejamento segundo o conteúdo atletismo na escola, o professor deve atentar-se a alguns critérios relevantes para a prática das modalidades, buscando adequar o conteúdo e prática de acordo com o público alvo. Diante do desenvolvimento das modalidades no espaço/local oferecidos pelas três instituições de ensino em Sinop-MT, em específico o Ensino Fundamental II, de acordo com os professores, foi possíveis desenvolver:

***Professora 01:*** Salto a distância, 100 metros, arremesso de peso.

***Professor 02:*** Arremesso de peso, dardo, salto em distância e corridas de 50-100 metros.

***Professor 03:*** Salto em distância, corrida de 50 metros, salto triplo, arremesso de peso, lançamento de pelota.

***Professor 04:*** Quando desenvolvido atletismo, não trabalho o esporte propriamente dito, mas sempre desenvolvo atividades que envolva agilidade, ou seja, corrida.

As atividades direcionadas ao atletismo na escola precisam ser desenvolvidas de acordo com a comodidade do local e recurso disponibilizados pela instituição de ensino. No entanto, as modalidades já desenvolvidas nas três escolas municipais, apontam algumas atividades acessíveis como saltos, corrida e arremessos, cada qual com seu objetivo proposto pelos professores.

O contexto e abordagem relacionados à temática “atletismo na escola” devem priorizar oportunidades ao aluno de conhecer e descobrir as diferentes formas do desenvolvimento das modalidades, visando os benefícios que podem ser alcançados através da prática e o aperfeiçoando das habilidades físicas, cognitivas e sociais do sujeito (DIEDER; HÖHER, 2016).

As modalidades do atletismo são subdivididas em grupos caracterizados pelo conjunto de atividades realizadas tanto em grupo quanto individualmente, sem discriminação aos critérios gênero, religião, sexo, classe social ou cor. Tais modalidades podem ser praticadas na pista – marchas, corridas (velocidade, meio-fundo, fundo, rasas, com barreiras, com obstáculos e revezamento) – e no campo – saltos (horizontais e verticais) e os lançamentos (arremesso de peso, lançamento de pelotas, lançamento de dardo, lançamento de disco e lançamento de martelo), ambos podem ser direcionados ao atletismo no âmbito escolar como conteúdo das aulas de Educação Física (NASCIMENTO; AZEVEDO, 2017).

Com o passar do tempo, os profissionais vão se aperfeiçoando e implantando novas técnicas e métodos para desempenho das atividades da disciplina em questão. Os métodos utilizados para o desenvolvimento das modalidades com os alunos dependem também da forma com que são aplicados, levando em consideração as experiências obtidas pela participação e contato com o espaço, material e a prática, propriamente dita. Diante dos estudos realizados, estes mostram a importância dessas práticas no ensino fundamental, por ser uma fase onde o indivíduo recebe as orientações sobre as modalidades de maneira mais compreensiva, espontânea e valorizada, contando com didáticas e metodologias educacionais qualificadas (LECOT; SILVEIRA, 2014).

No entanto, os profissionais que ministram a disciplina de Educação Física diante o conteúdo referente às modalidades do atletismo, expõem sua opinião sobre a própria importância do atletismo escolar, considerando sua realidade atualmente:

***Professora 01:*** Sim. Ajuda no desenvolvimento da criança.

***Professor 02:*** Deve ser trabalhado, assim como as demais modalidades esportivas.

***Professor 03:*** Sim, o atletismo é uma modalidade com diversos conteúdos inerentes ao desenvolvimento das habilidades psicomotoras, psicossociais e culturais.

***Professor 04:*** Como esporte no sentido formar atletas acho que nem uma modalidade esportiva, mas se trabalhar no sentido de desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades motoras é muito importante.

Apesar dos diversos aspectos considerados importantes para aderir o conteúdo atletismo no ensino/aprendizagem dos alunos, também destacam-se os aspectos corporais como o desenvolvimento motor e movimentos corporais, assim, o atletismo na escola como disciplina, busca trabalhar um conjunto de atividades desportivas instigando a aprendizagem e

outros objetivos relacionados às modalidades. Com base nas características apresentadas, o atletismo é reconhecido como um método influenciador para o processo de formação do indivíduo, tendo como auxílio às experiências e benefícios adquiridos na prática (AGÁPITO; CORDERO, 2015).

Atualmente os benefícios originados através do desempenho das aulas abordando o atletismo no contexto escolar têm grande eficácia no que diz respeito ao desenvolvimento humano e sua diversidade. Diante disso, é possível destacar alguns quesitos relacionados à importância de trabalhar tais modalidades do atletismo escolar com os alunos, mais precisamente, nas aulas de Educação Física, principalmente no que diz respeito à experiência profissional e objetivos dessa prática:

- Desenvolvimento motor - trata-se da contínua mudança corporal do indivíduo ao longo da vida, que podem ser influenciados conforme a interação com o meio;
- Motricidade - pode ser definida como um conjunto de funções do indivíduo;
- Aprendizagem motora - desempenha principal função no desenvolvimento humano, responsável pela mudança gradual referente ao desenvolvimento motor;
- Habilidade motora - são movimentos considerados voluntários com propósito de atingir a meta estabelecida, podendo ser realizada individualmente ou em equipe;
- Bateria motora - designa justamente ao conjunto de avaliações e testagens, tendo como finalidade identificar aspectos da personalidade do indivíduo;
- Escala de desenvolvimento - são determinadas pelas diferentes e difíceis atividades avaliativas, podendo ser explorados os diversos aspectos do desenvolvimento, considerando as regras e o processo da escala, desde as situações de sucesso até o fracasso;
- Teste motor - corresponde à possibilidade de identificar e comparar determinadas características entre os indivíduos (CARDOSO, 2016).

Por fim, apesar da falta de recursos para ministrar as modalidades do atletismo nas escolas, os profissionais buscam materiais alternativos para alcançar os objetivos. Como mencionado na teoria, os participantes da pesquisa também relatam sua flexibilidade diante da falta dos recursos adequados para o desempenho das atividades nas três escolas municipais em Sinop-MT:

***Professora 01:*** Não os oficiais. Trabalho com materiais improvisados que monto para as aulas, porque falta, às vezes, a verba, segundo a gestão.

*Professor 02: Não, o material é improvisado devido ao custo deles.*

*Professor 03: Possui alguns materiais, mas quase todos como pesos e dardos são recicláveis.*

*Professor 04: Alguns professores de educação física solicitaram a compra dos mesmos.*

Garantir os materiais para desenvolver as atividades no âmbito escolar nem sempre é possível, tendo em vista que a própria instituição de ensino é quem deve disponibilizar tais recursos. Contudo, quando não possuem os materiais, muitas vezes os professores improvisam os mesmos, contando com a cooperação dos alunos (OVIEDO; PERES, 2014).

Diante da experiência de vida dos participantes como professores de Educação Física, estes definem o atletismo como um conteúdo relevante e importante a ser ministrado na disciplina de Educação Física nas escolas. Apesar das dificuldades e desafios encontrados no dia-a-dia junto ao espaço/local inadequado e à falta de materiais específicos, ainda é possível estabelecer metas e objetivos relacionados às modalidades do atletismo e desenvolver atividades, conforme o tema apresentado no presente estudo.

No entanto, a visita no momento da aplicação dos questionários com os professores responsáveis pela disciplina de Educação Física, pôde-se perceber que as escolas não são devidamente planejadas e segundo relato falado, não possuem materiais adequados para atender ao planejamento pedagógico, sendo necessário que busquem metodologias, com propósito de construir os materiais, com a participação dos alunos, durante as aulas. A realidade desses profissionais é caracterizada pelas dificuldades, desafios, flexibilidade, conhecimento e habilidades para lidar com as diversas situações que ocorrerem na prática profissional, principalmente por não receberem apoio da instituição, no fornecimento de materiais oficiais para as diversas práticas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atletismo é considerado importante principalmente pela influência na formação dos jovens nas situações de desenvolvimento motor, habilidades, resistência, força entre outros aspectos dos indivíduos, originados através das modalidades práticas. Nesse segmento, o presente estudo aborda o tema atletismo na escola e suas respectivas modalidades ministradas nesse contexto, junto à didática do profissional da disciplina de Educação Física nas aulas práticas com público alvo, alunos do Ensino Fundamental II.

Contudo, buscou-se descrever sobre as modalidades do atletismo e identificar sua importância, no âmbito escolar referente às aulas de Educação Física, tendo como apoio ao referencial, a pesquisa de campo, para averiguar a realidade contemporânea dos profissionais da área e os fatores considerados limitantes para tal prática, desde o local específico até os recursos disponibilizados pela própria instituição de ensino.

Na percepção dos participantes que compôs a pesquisa realizada, foi possível evidenciar a importância das modalidades do atletismo para o desenvolvimento dos alunos, sendo possível aderir diversos conteúdos correspondentes com a realidade vivenciada na prática profissional. Apesar dos desafios encontrados no desempenho das aulas, os profissionais demonstraram conhecimento e flexibilidade para lidar com as situações que envolvem as modalidades e a falta de recursos, para ministrarem a disciplina de Educação Física.

De acordo com o objetivo proposto e com base no presente estudo desenvolvido, constata-se a importância do atletismo como conteúdo nas aulas de Educação Física. Nesse sentido percebe-se os pontos positivos das modalidades do atletismo tanto para os alunos quanto para a prática profissional, assim, os professores apontam sua opinião diante a realidade vivenciada em diversos quesitos, tais como: a importância do atletismo na escola; métodos e utilização das modalidades do atletismo nas aulas de Educação Física; espaço

físico e materiais adequados; objetivos de aprendizado e benefícios partindo das práticas do atletismo escolar.

Sobre as modalidades já aplicadas no âmbito educacional relacionados ao atletismo na escola, destacam-se o salto à distância, salto triplo, arremesso de peso, lançamento de pelota, dardo e corrida. Embora o espaço/local e os materiais para trabalhar o atletismo não sejam adequados para atender às necessidades das modalidades, os profissionais se adaptam, improvisam e, até mesmo, usam recicláveis para construir o material para uso.

Apesar das dificuldades e desafios encontrados nessa prática nas escolas, trabalhar as modalidades do atletismo nas aulas de Educação Física, proporciona aos alunos, o desenvolvimento intelectual, social, físico e cognitivo. Diante disso, entende-se que o planejamento, didática e prática pedagógica são indispensáveis para o desempenho profissional, pois os conteúdos ministrados na disciplina de Educação Física, com base nas modalidades do atletismo, contribuem para o desenvolvimento pessoal do indivíduo, habilidades como estabelecimento de vínculos, interação social e em grupo e relacionamento interpessoal.

No entanto, a pesquisa no âmbito escolar com profissionais de Educação Física confirma o que foi abordado na teoria, destacando-se as dificuldades e desafios, falta de recursos e local apropriado nas instituições de ensino. Os benefícios a partir das modalidades do atletismo e a formação pessoal do indivíduo, em alguns quesitos fundamentais para o desenvolvimento humano, sendo possível correlacionar os resultados obtidos segundo o objetivo apresentado. O estudo contribuiu com dados relevantes e informações referentes à realidade dos profissionais, identificando sua importância e prática no contexto educacional, a fim de agregar e instigar outros estudos futuramente.

## REFERÊNCIAS

AGÁPITO, Cleidiane Mateus; CORDERO, Osvaldo Garcia Homero. **O atletismo como alternativa metodológica nas aulas de Educação Física**. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente 6(1): 123-134, jan-jun, 2015.

ANDRADE, Alessandro Domingos Barbosa de; COUTINHO, Nilton F. **Atletismo na escola: é possível?**. Guarujá/São Paulo: 2012. Disponível em: <http://www.unaerp.br/revista-cientifica-integrada/edicoes-anteriores/volume-2-edicao-4/2053-atletismo-na-escola-e-possivel/file>. Acesso em: 20 maio 2018.

BARCELLOS, Valéria Reis. **Necessidades de formação dos professores de educação física no ensino fundamental, relacionadas à ginástica como conteúdo escolar**. Lisboa: 2008. Disponível em: [http://escolar.universoef.com.br/container/gerenciador\\_de\\_arquivos/arquivos/44/necessidades-formacao-professores.pdf](http://escolar.universoef.com.br/container/gerenciador_de_arquivos/arquivos/44/necessidades-formacao-professores.pdf). Acesso em: 04 Junho 2018.

BRACHT, Dr. Valter. **A educação física no ensino fundamental**. Espírito Santo: 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7170-3-6-educacao-fisica-ensino-fundamental-walter-bracht/file>. Acesso em: 30 maio 2018.

BRAGADA, José. **O atletismo na escola**. Horizonte-Revista de Educação Física e Desporto, vol. XVII, nº 99, Jun-Jul. 2011.

CARDOSO, Lauro Henrique da Silva. **A prática do atletismo na escola como ferramenta do desenvolvimento motor**. Manaus: 2016. Disponível em: <http://www.artigos.com/artigos-academicos/19868-a-pratica-do-atletismo-na-escola-como-ferramenta-do-desenvolvimento-motor>. Acesso em: 14 junho 2018.

CARVALHO, Rosiméria Maria Braga de. **Análise da relação entre o esporte e o desempenho escolar: um estudo de caso**. Lisboa: 2017. Disponível em: <http://recil.ulusofona.pt/bitstream/handle/10437/8647/Rose%20Carvalho.pdf?sequence=1>. Acesso em: 04 Junho 2018.

COSTA, Jaqueline de Moraes; PINHEIRO, Nilcéia Aparecida Maciel. **Parâmetros curriculares nacionais para o ensino fundamental: análise de sua proposta para os anos iniciais**. R. B. E. C. T., vol. 6, núm. 1, jan-abr.2013.

CUNHA, Leonardo Miglinas. **O esporte adaptado como conteúdo nas aulas de educação física**. Vitória: 2013. Disponível em: [http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese\\_7152\\_disserta%E7%E3o%20LEONARDO%20MIGLINAS.pdf](http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_7152_disserta%E7%E3o%20LEONARDO%20MIGLINAS.pdf). Acesso em: 17 junho 2018.

CRISTO, Adinézia Pereira et al. **Educação física no ensino fundamental II – Novas práticas pedagógicas: uma experiência no contexto PIBID/UNEB**. Alagoinhas/MA: 2013. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/5214/2554>. Acesso em: 30 maio 2018.

DIEDER, Janaina Andretta; HÖHER, Alexandre José. **O atletismo nas aulas de Educação Física das escolas de novo Hamburgo/RS: Possibilidades e limitações**. Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 27, n. 1, p. 127-146, jan./abr. 2016.

FAGANELLO, Flórence Rosana. **Análise dos livros de atletismo como subsídio para o seu ensino do campo escolar**. Rio Claro/São Paulo: 2008. Disponível em: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/96077/faganello\\_fr\\_me\\_rcla.pdf;sequence=1](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/96077/faganello_fr_me_rcla.pdf;sequence=1). Acesso em: 30 maio 2018.

FONTÃO, Caroline Moraes Pimentel; LINDOSO, Rosângela Cely Branco. **Atletismo na Escola: Um Estudo por Meio da Práxis**. XIII JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2013 – UFRPE: Recife, 09 a 13 de dezembro.

FURBINO, Ana Paula Amaral et al. **A importância do atletismo como conteúdo da educação física escolar**. Brasília/DF: Setembro/2010. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/4concoce/4concoce/paper/viewFile/2537/1201>. Acesso em: 11 junho 2018.

FREITAS, Hebrayn Bezerra. **A importância do espaço físico e materiais pedagógicos para as aulas de educação física na escola pública do município de Unaí – MG**. Buritis/MG: 2014. Disponível em: [http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9615/1/2014\\_HebraynBezerraFreitas.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9615/1/2014_HebraynBezerraFreitas.pdf). Acesso em: 11 junho 2018.

GOMES, Leonires Barbosa. **Atletismo como conteúdo curricular nos anos iniciais: justificativa e viabilidade prática**. Brasília-DF: 2008. Disponível em: <https://rl.art.br/arquivos/2430424.doc?1389827961>. Acesso em: 17 junho 2018.

GRESPLAN, Marcia Regina: **Educação Física no ensino fundamental: primeiro Ciclo/Marcia Regina Gresplan**. – Campinas, Sp: Papirus, 2002.

JUNIOR, Carlos Fernando Ferreira da Cunha; MARTIN, Edna Hernandez; LIRA, Luís Carlos. **Lazer, Esporte e Educação Física: Pesquisas e Intervenções da Rede Cedes/UFJF**. Juiz de Fora: EDUFJF, 2009. 257p.

JÚNIOR, Marcos André Rodrigues da Silva. **Atletismo: conceitos e regras básicas**. Alagoas: Dezembro/2012. Disponível em: <http://www.ficms.com.br/web/biblioteca/ATLETISMO%20-%20CONCEITOS%20E%20REGRAS%20B%C1SICAS.pdf>. Acesso em: 08 junho 2018.

JUNIOR, Pedro Valdir Ubaldo; CEZAR, Marcelo Diarcadia Mariano. **A importância do mini atletismo para crianças no 1º ao 5º ano do ensino fundamental**. Itapeva /SP: 2017. Disponível em: [http://fait.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/h5LnSLCToDvZ2Ho\\_2017-1-20-19-56-15.pdf](http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/h5LnSLCToDvZ2Ho_2017-1-20-19-56-15.pdf). Acesso em: 18 junho de 2018.

JÚNIOR, Orlando Mendes Fogaça; RAZENTE, Dilza Maria Rodigonda. **Atletismo como conteúdo da educação física na educação básica**. Universidade Estadual de Londrina. Julho: 2005. Disponível em: [Http://www.uel.br/eventos/conpef/conpef2/CONPEF2005/ARTIGOS/CONPEF2005\\_A9.pdf](Http://www.uel.br/eventos/conpef/conpef2/CONPEF2005/ARTIGOS/CONPEF2005_A9.pdf). Acesso em: 17 junho 2018.

LECOTL, Francisco Matias Lecot1; SILVEIRA, Rozana Aparecida da. **O conhecimento do conteúdo atletismo na educação física escolar**. Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul / Unisc. Ano 15 - Volume 15 - Número 3 - Julho/Setembro 2014.

LIMÃO, Juliana Inhesta. **Rebater e chutar: efeitos de intervenções referenciadas na análise do comportamento em aulas de educação**. Bauru/São Paulo: 2011. Disponível em: [https://alsafi.ead.unesp.br/bitstream/handle/11449/97503/limao\\_ji\\_me\\_bauru.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://alsafi.ead.unesp.br/bitstream/handle/11449/97503/limao_ji_me_bauru.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 04 junho 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. Editora Atlas S.A | São Paulo: 2007. Disponível em: [http://www.labev.uerj.br/textos/tecnicas-pesquisa\\_documento-direta-pesquisa-campo\\_pesquisa-laboratorio.pdf](http://www.labev.uerj.br/textos/tecnicas-pesquisa_documento-direta-pesquisa-campo_pesquisa-laboratorio.pdf). Acesso em: 18 junho de 2018.

MARQUES, Carmem Lúcia da Silva; IORA, Jacob Alfredo. **Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física**. Porto Alegre, v. 15, n. 02, p. 103-118, abril/junho de 2009.

MARTINS, Roseane. **A história do atletismo**. Março/2018. Disponível em: <https://updoc.tips/download/free-pdf-ebook-a-historia-do-atletismo>. Acesso em: 20 junho 2018.

MARTINS, Sylmara Teixeira et, al. **A qualidade do atendimento ao cliente em uma instituição de ensino superior – IES: Um estudo de caso**. Revista Expressão Católica. Volume 04, Número 2, Jul-Dez, 2015. ISSN - 2237 8782.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo na escola**. Maringá: 2014. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94636/000916393.pdf?sequence=1> Acesso em: 20 maio 2018.

MATTHIESEN; Sara Quenzer, org. **Atletismo: se aprende na escola**. Jundiaí-SP, 2005.

MENDES, Edson Vilela; CURY, Daniel Gonçalves. **Possibilidades de atuação do educador físico na licenciatura: o atletismo escolar**. Minas Gerais: 2015. Disponível em: [http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18658\\_7993.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18658_7993.pdf). Acesso em: 20 maio 2018.

NASCIMENTO, Silas José Morais do; AZEVEDO, Paulo Fernandes Valois de. **Atletismo na escola: dificuldades e possíveis alternativas para a sua prática nas aulas de Educação Física escolar na educação básica**. Caruaru/São Paulo: 2017. Disponível em: <http://repositorio.asc.es.edu.br/bitstream/123456789/463/1/Artigo%20final.pdf>. Acesso em: 20 maio 2018.

OLIVEIRA, Genário Mendes de. **Desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE – Produções Didático-Pedagógicas**. Toledo/PR: 2014. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_unioeste\\_edfis\\_pdp\\_genario\\_mendes\\_de\\_oliveira.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_edfis_pdp_genario_mendes_de_oliveira.pdf). Acesso em: 11 junho 2018.

OVIEDO, Soeli da Aparecida; PERES, Luis Sérgio. **Atletismo: Iniciação desportiva no ambiente escolar através de atividades lúdicas**. Cascavel/ PR: 2014. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2013/2013\\_unioeste\\_edfis\\_artigo\\_soeli\\_da\\_aparecida\\_oviedo.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unioeste_edfis_artigo_soeli_da_aparecida_oviedo.pdf). Acesso em: 18 junho de 2018.

**Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental. B823p Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <[Http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf)>. Acesso em: 17 junho 2018.**

PARENTE, José Williams Ribeiro. **Importância do atletismo na escola**. Dezembro/2011. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/importancia-do-atletismo-na-escola/81449/>. Acesso em: 18 junho de 2018.

PASSINI, Gabriel Katayama. **TIC no ensino do atletismo na escola: o PREZI como recurso para o ensino do salto em altura**. Rio Claro: Setembro/2017. Disponível em: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/151673/passini\\_gk\\_me\\_rcla.pdf?sequence=3](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/151673/passini_gk_me_rcla.pdf?sequence=3). Acesso em 08 junho 2018.

PAULA, Izabella Dias de; ANDRADE, Fernanda de; SOARES, Thereza Maria Zavarese. **A classificação das pesquisas segundo os manuais de metodologia científica: uma reflexão teórico-metodológica**. In: WORKSHOP DE INOVAÇÃO, PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 2., 2016, São Carlos, SP. Anais... São Carlos, SP: IFSP, 2016. p. 6-10. ISSN 2525-9377.

PEREIRA, Eliene Lacerda; JÚNIOR, Marcilio Souza. **A Educação Física em ciclos de Aprendizagem: contextualizando a política educacional do município de Recife**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 13, n. 3, p. 116, set./dez. 2010.

PEREIRA, José Matias Pereira. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**, Editora Atlas S.A-2012. Marina de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos, Fundamentos de Metodologia Científica, Editora Atlas S.A-2010.

ROSA, Rodolfo Silva da. **Atletismo e desenvolvimento humano: Possibilidades pedagógicas em ambiente escolar**. Rondonópolis: 2016. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Rodolfo-Silva-da-Rosa.pdf>. Acesso em: 17 junho 2018.

SAMPAIO, Allanthévson de Sá. **O atletismo nas aulas de Educação Física das escolas públicas da cidade de Serrolândia – BA**. Jacobina: 2014. Disponível em: <http://www.saberaberto.uneb.br/bitstream/20.500.11896/432/1/MONOGRAFIA%20O%20ATLETISMO%20NAS%20AULAS>. Acesso em: 18 junho de 2018.

SANTOS, Ivan Luis dos; MATTHIESEN, Sara Quenser. **A história do atletismo como um saber necessário às aulas de educação física: aprofundando no estudo das corridas com barreiras**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – v. 12, n. 2, 2013.

SEBASTIÃO, Luciane Lima; FREIRE, Elisabete dos Santos. **A utilização de recursos materiais alternativos nas aulas de educação física: um estudo de caso**. Revista Pensar a Prática, capa > v. 12, n. 3 (2009) > Sebastião. Barueri/São Paulo: 2009.

SOUZA, Géssica Fernandes; MIRANDA, Simone de. **Educação física no ensino fundamental I: atingindo os objetivos necessários a uma prática pedagógica eficiente**. XI Congresso Nacional de Educação EDUCERE. Curitiba: Setembro/2013.

VIDIGAL, José Mauro Silva. **PUC Minas – ICBS – Curso de Educação Física Disciplina: Atletismo**. Minas Gerais: 2012. Disponível em:  
<http://files.efd321.webnode.com.br/200000214-bb4f5bc4b9/Apostila%201%20Atletismo.pdf>.  
Acesso em: 08 junho 2018.

TOLKMITT, Valda Marcelinho. **Educação Física, uma produção cultural: do processo de humanização á valorização**. Curitiba: modulo, 1993.

**ANEXO**

**ANEXO A****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado(a) participante:

Sou estudante do curso de graduação de Educação Física da Faculdade Fasipe – Sinop-MT. Estou realizando uma pesquisa sob orientação do professor Cleber Pontarolo, cujo objetivo é colher dados para compor a pesquisa acadêmica, descrevendo sobre o atletismo na escola. Sua participação envolve responder um questionário referente ao tema abordado – Atletismo na Escola – sendo a duração do procedimento variável, até que o entrevistado conclua o questionário.

A participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo. Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico. Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador: fone – (66) 9 9943 6147.

Atenciosamente

---

Prof. Orientador Cleber Pontarolo

---

Silvanir Oliveira da Silva – Acadêmico  
RA: 313200062

**Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.**

---

**Participante**

---

**Local e Data**

## **APÊNDICE**

## APÊNDICE A

### QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE MONOGRAFIA

(     ) Masculino

(     ) Feminino

Nome:

Idade:

1. Você utiliza-se ou já utilizou da modalidade atletismo nas suas aulas?

(     ) SIM     (     ) NÃO

2. De que maneira você buscou trabalhar a modalidade atletismo nas suas aulas?

3. Na sua escola, qual é o espaço disponível para trabalhar as modalidades esportivas de maneira geral?

4. Esse espaço foi suficiente para trabalhar o atletismo? Qual espaço você escolhe?

5. Relacionado aos materiais, quais foram utilizados para o desenvolvimento da modalidade na sua escola?

6. Quais os objetivos de aprendizagem buscou trabalhar com essa prática?

7. Sabemos que o atletismo traz inúmeros benefícios para o nosso corpo e trabalha o lado social da criança, quais os benefícios você pode notar ter trabalhado com o atletismo?

8. Encontrou dificuldades para trabalhar com o atletismo? Quais?

9. Qual foi a aceitação dos alunos referente as práticas desenvolvidas?

10. Na sua concepção é possível instaurar o atletismo como parte do seu planejamento anual?

11. Quais provas conseguiu desenvolver dentro do espaço oferecido?

12. Em sua opinião, é importante trabalhar o atletismo na escola?

13. Na escola em que trabalha, possui materiais para o desenvolvimento prático da modalidade de atletismo? Por quê?

**Obrigado por contribuir com minha pesquisa.**